

Câmara Municipal de Linhares Palácio Legislativo "Antenor Elias"

CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Processo Nº 003397/2015

ABERTURA: 03/11/2015 - 13:55:14

REQUERENTE: FABRICIO LOPES DA SILVA

DESTINO: GABINETE- PRESIDENTE

ASSUNTO: PROJETO DE LEI

DESCRIÇÃO: "DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."



	Tramitação /	Data
1	Trubles telepa	03111118
	Carelinesso: + -	
	XISTICA: (10 Jacai)	//
(do parecent	OBILLIS
(maycas: Clotacae	
_	olo parice,	08/11/11/15
(Oorbrean de Acelo	
	O Projeto	OR11118
•	CONOCOCO	03/1/11/15
		//
	<u> </u>	1 , , 1



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

PROJETO DE LEI



"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Processo Nº 003397/2015

ABERTURA: 03/11/2015 - 13:55:14

REQUERENTE: FABRICIO LOPES DA SILVA

DESTINO: GABINETE- PRESIDENTE

ASSUNTO: PROJETO DE LEI

DESCRIÇÃO: "DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

PROTOCOLISTA

Art. 1° - Fica declarada de utilidade pública a *CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA*, fundada em 21/03/1997, com sede à Rua Santa Maria, 350, Edifício João Paulo II, Quinto Andar, Sala 55, Centro, no município de Colatina, Estado do Espírito Santo, Inscrita no CNPJ sob n° 01.791.507/0001-73.

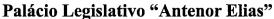
Art. 2° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

Plenário Joaquim Calmon, aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze.

FASEICIO LOPES DA SILVA Vereador – PMDB



Câmara Municipal de Linhares





JUSTIFICATIVA

Peremptoriamente, necessário registrar que a Cáritas é uma associação privada, sem fins lucrativos, vinculada a Mitra Diocesana de Colatina, e, tem por finalidade desenvolver "serviços de assistência social sem alojamento".

No município de Linhares (ES), a *Cáritas Diocesana de Colatina* desenvolve 02 (dois) projetos de grande proporção social. Um, a "*PASTORAL DO MENOR*", localizada à Avenida Benevenuto Zorzanelli, 911, em Bebedouro, Linhares (ES), onde são atendidos, atualmente, 119 (cento e dezenove) crianças e adolescentes, dos 07 aos 17 anos, através de atividades vinculadas a artes, música e esporte. Importante ressaltar que, embora atualmente sejam atendidas 119 (cento e dezenove) crianças e adolescente, há uma capacidade de acolhimento de 170 (cento e setenta) menores. Facilmente se comprova o que acima é relatado, com o portifólio do referido projeto que segue em anexo a esse Projeto de Lei.

A presente propositura do Projeto de Lei é pertinente, posto que, refere-se à declaração de utilidade pública de uma associação que há longos anos vem contribuindo de forma significativa no amparo social de crianças e adolescentes em nosso município.

Inegável é a dimensão do projeto desenvolvido pela Cáritas Diocesana de Colatina em nosso município, com proporções no de cunho social, educacional, etc. Ressalta-se que a mais de 05 (cinco) anos a Cáritas desenvolve projetos no município, sem que, até o momento, sequer pleiteia-se o reconhecimento de sua importante finalidade, muito menos necessitado de auxílio financeiro.

Por tudo que anteriormente foi narrado e apontado, o reconhecimento de utilidade pública da *CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA* e sua posterior declaração, revela-se uma medida imperiosa, necessária e incontroversa.

Assim sendo, apresenta-se o presente Projeto de Lei a essa augusta casa legislativa, para a devida apreciação e chancela, no único e inevitável consenso de se declarar a utilidade pública da retromencionada associação.

FABRICIO LOPES DA SILVA Vereador – PMDB



AN SON THE PROPERTY OF LANKS

<u>ESTATUTO DA CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA</u>

PREÂMBULO

- 1) Estatuto registrado no Cartório do 1º Oficio Registro de Pessoas Jurídicas Colatina/ES, sob o nº 802, Livro A-1, em 11/04/1997, Averbação de reforma registrada sob nº 28, em 05/09/2008.
- 2) Reconhecida de Utilidade Pública Federal, conforme Processo MJ nº 08001.005032/2002-73 Portaria nº 1097, de 19/09/2002. Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 5.962 de 19.11.99 e Municipal pelo Decreto-Lei n.º 4.343 de 09.06.97.
- 3) Registrada no. Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério da Previdência e Assistência Social, pelo Processo nº 44006.002671/97-08, Resolução 191, de 24/11/1997.
- 4) Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme julgado no processo nº 44006.001648/2003-70, resolução nº04 de 02/02/2004, do Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
- 5) Inscrita no Ministério da Fazenda, com o CNPJ/MF nº 01.791.507/0001-73.

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE E FINS

Art. 1° - A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA (CDC), é entidade membro, por adesão Estatutária da CÁRITAS BRASILEIRA (CB), Organismo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, inscrita no CPNJ/MF sob nº 33 654 419/0001-16, reconhecida a Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 61.155, de 14/08/1967, registrada no Conselho Nacional de Serviço Social pelo Processo MEC/CNSS nº 43.306/66, em 22/12/1966 e Entidade de Fins Filantrópicos conforme decisão no Processo MEC/CNSS nº 223 178/73, em 22/03/1974.

Art. 2º - A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, foi instituída pela MITRA DIOCESANA DE COLATINA em 21/03/1997 e registrada em 11/04/1997, como uma associação civil de direito privado, de duração indeterminada, com atuação no âmbito territorial da Diocese de Colatina, de caráter beneficente e filantrópico, de fins não econômicos, com sede e foro à Praça Frei José, no 26, Edificio João paulo II, Centro de Colatina, estado do Espírito Santo.

Art. 3°- A CDC tem por objetivos:

I. Promover e articular ações de assistência social, cultural, esportiva, saúde, educação de base e promoção da solidariedade a famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, em especial crianças, adolescentes, jovens, indígenas, usuários de substâncias psicoativas, idosos, populações de rua e outros que se encontrem em situações de risco, nas áreas rural e urbana, para que vigorem a justiça social, a fraternidade humana e a caridade cristã;





- II. / . Atuar na prevenção, no socorro imediato e na reabilitáção de grupos sociais e comunidades em situações de emergência natural e social;
- III. Realizar ações solidárias de geração de trabalho e renda e de preservação do meio amblente;
- Investigar, estudar, analisar, desenvolver e executar estratégias de combate à miséria e à pobreza;
- V. Formar e capacitar agentes para a ação social e o exercício da cidadania;
- VI. Realizar a formação, capacitação e qualificação nos diversos eixos de ação;
- VII. Defender e promover os direitos fundamentals inerentes à pessoa humana;
- VIII. Elaborar e públicar livros, revistas, boletins, periódicos e subsidios de interesse da entidade;
- IX: Assessorar projetos e programas junto a agricultores familiares, pequenos agricultores, assentados de reforma agrária, extrativistas, pescadores, povos indígenas, remanescentes de quilombos e demais povos e comunidades tradicionais

Parágrafo único - A CDC prestará serviços gratuitos, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de nacionalidade, raça, cor, gênero, credo religioso ou político:

CAPÍTULO II

DO QUADRO SOCIAL

- Art. 4º São membros da CDC, em número ilimitado, as Entidades instituídas por deliberação da Assemblela Geral ou Entidades congêneres que se filiarem por adesão estatutária para desenvolver e executar suas finalidades estatuídas nas bases Paroquianas dos municípios que integram a Diocese de Colatina.
- § 1º Doravante, os membros da CDC serão denominados neste Estatuto de Unidades Filiais.
- **5:2º** Cada Unidade Filial terá direito a voz e voto na Assembleia Geral da CDC através do seu representante, conforme disposições deste Estatuto.
- § 3º O Processo de Instituição de uma Unidade Filial se dará mediante a proposição de desenvolvimento de um projeto social, devendo ser apreciado pelo Pároco ou religiosos da base territorial referida neste Estatuto e homologado pelo Bispo Diocesano.
- Art. 5º São direitos dos membros da CDC:
- a) Participar das atividades organizadas ou desenvolvidas pela CDC;
- b) Participar das assemblelas gerais, assim como dos demais órgãos da CDC, na forma do Estatuto é do Regimento Interno;
- c) Votar e ser votado para os cargos do Diretoria e Conselho Fiscal da CDC;
- d) Utilizar-se dos serviços e usufruir dos beneficios concedidos pela CDC.







Art. 6º - São deveres das Unidades Filiais da CDC:

- a) Participar das atividades organizadas e desenvolvidas pela CDC;
- Participar das assembleias gerais, assim como dos demais orgãos da CDC, na forma do Estatuto e do Regimento Interno;
- c) Contribuir para a consecução das finalidades da CDC;
- d) Apresentar anualmente até dia 31 de março o Relatório de Atividades do ano anterior e o Plano de Ação do ano em curso;
- e) Cumprir e fazer cumprir as disposições estatutárias, as normas regimentais e regulamentares da CDC:
- f) Levar ao conhecimento dos órgãos da CDC, sobre fatos que comprometam ou possam vir a comprometer o desempenho da Missão Institucional Cáritas, o bom nome e o patrimônio da CDC;
- g) Representar, no âmbito territorial de sua atuação, os interesses da CDC;
- h) Vincular seus planos e programas às linhas de ação e diretrizes da CDC;
- i) Assegurar uma estrutura administrativa para desenvolvimento e execução dos projetos e ações sociais;
- j) Pagar taxas ou obrigações financeiras aprovadas pela Assembleia Geral.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Art. 7º - São Órgãos da CDC:

- A Assembleia Geral;
- II. A Diretoria;
- III. O Conselho Fiscal;
- IV. Os Conselhos Gestores das Unidades Filiais.
- § 1º A Assembleia Geral é orgão máximo de deliberação; a Diretoria é orgão normativo e executivo superior; o Conselho Fiscal é orgão Superior de fiscalização e auditoria interna; os Conselhos Gestores das Unidades Filiais são orgãos de deliberação interna e de representação da CDC na base territorial e na Assembleia Geral, conforme disposições deste Estátuto e do Regimento Interno.
- § 2º O preenchimento dos cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal da CDC será por convite da Mitra Diocesana, facultado também aos membros que ja desempenham funções na CDC sugerirem nomes de pessoas, devendo submetê-los ao processo de eleição em Assembleia Geral convocada, especificamente, para este fim.
- § 3º O preenchimento dos cargos dos Conselhos Gestores das Unidades Filiais será por indicação das Paróquias onde a Unidade estiver localizada, efetivado por Resolução Diretoria.
- 8 4º Os mandatos da Diretoria, Conselhos Fiscal e Gestor serão de quatro anos.





- **§ 5º -** Os membros da Diretoria, Conselhos Fiscal e Gestor não respondem solidária e subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela CDC e Unidades Filiais através de ato regular de Gestão.
- Art. 89 Administração Ordinária da CDC será responsabilidade das seguintes unidades:
- I. A Unidade Sede da CDC;
- II. A Coordenação Executiva das Unidades Filiais.

SEÇÃO I

DA ASSEMBLEIA GERAL

- Art. 90 São membros da Assembleia Geral da CDC, com direito a voz e voto, mediante o cumprimento das obrigações estatutárias, os membros titulares da Diretoria ou seus substitutos e um membro do Conselho Gestor de cada Unidade Filial.
- § 1º O Bispo Diocesano ou seu representante instituído, os membros titulares do Conselho Fiscal ou seus substitutos, o (a) Coordenador de Projetos (a) da CDC e o (a) Coordenador (a) Executivo (a) das Unidades Filiais participarão da Assembleia Geral com direito a voz.
- Art. 10 Compete a Assembleia Geral, como órgão máximo de deliberação:
- a) Examinar e aprovar o Plano de Ação da CDC para o exercício no ano civil, incluindo orçamento anual e outros planos estratégicos de médio e longo prazo:
- b) Examinar e aprovar o Relatório de Atividades da CDC, do exercício concluído;
- c) Fazer reformas do Estatuto e Regimento, desde que não alterem a natureza e finalidades da CDC e Unidades Fillais;
- d) Decidir pela dissolução e extinção da CDC e das Unidades Filiais nos termos específicos deste Estatuto e do Regimento Interno;
- e) Eleger, dar posse e destituir os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- 1) Aprovar a Criação e a filiação de Unidades Filiais;
- g) Resolver os casos omissos e duvidosos do Estatuto e do Regimento Interno.
- Art. 11 A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por ano, e extraordinariamente, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, por convocação da Diretoria ou por um quinto de seus membros.
- **§ 1º** Na reunião ordinária anual será priorizado o exame e aprovação dos assuntos referidos nas alineas a "e "b" do Art. 10.
- § 2º A Assemblela Geral Ordinária será convocada, com antecedência mínima de 30 días, devendo o Edital ser divulgado nos murais da Sede da CDC, da Mitra Diocesana e das Unidades Filiais; as reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 15 días.



- OS CHINATOR LINE OF LINE
- § 3º A Assembleia Geral estará instalada para deliberação quando:
- a) Em primeira chamada, com a presença da maioria absoluta de seus membros;
- b) Em segunda chamada, meia hora depois, estando presentes, no mínimo, um terço de seus membros, e suas deliberações serão válidas quando aprovadas pela majoria absoluta dos legitimamente votantes.
- § 4º Para deliberações referentes às alíneas "c" e "d" do Art. 11 deste Estatuto será exigida a presença de dois terços dos inembros da Assembleia Geral em reunião especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

SEÇÃO II

DA DIRETORIA

- Art. 12 A Diretoria da CDC é formada do Presidente, do Vice-Presidente, do Secretário e do Tesoureiro, para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma única reeleição sucessiva da Diretoria.
- § 1º A vacância do cargo de Presidente deve ser preenchida interinamente pelo Vice-Presidente, até a proxima Assembleia Gerai.
- § 2° O preenchimento da vacância dos demais cargos durante o curso do mandato, far-se-á nova eleição na primeira Assembleia Geral que acontecer após a vacância, cabendo aos membros restantes da diretoria, ouvido o Bispo Diocesano, designar um responsável para a função.

Art. 13 - Compete à Diretoria:

- a) Estabelecer a política de ação da CDC com fidelidade aos princíplos, diretrizes e missão da Cáritas Brasileira;
- b) Convocar a Assembleia Geral:
- Publicar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral, na forma de Resoluções e controle do processo administrativo;
- d) Elaborar e submeter à Assembleia Geral, o Plano de Ação da CDC e demais planéjamentos estratégicos:
- e) Elaborar e submeter o Relatório de Atividades da CDC para análise e aprovação da Assembleia Geral;
- f) Contratar e dispensar servidores para os cargos do Escritório Sede e outros cargos e funções que se fizerem necessários, ouvido o Bispo Diocesano,
- g) Propor à Assembleia Geral as alterações Estatutárias e Regimentais;
- h) Propor a criação e a filiação de Unidades;
- Propor à Assembleia Geral a extinção da CDC e Unidades Filiais;
- j) Promover Campanhas de mobilização da sociedade para fins sociais







(k) Representar a CDC na mobilização e contratação de recursos para o financiamento dos projetos sociais.

Parágrafo único - Dos atos da Diretoria caberá recurso a Assembleia Geral.

Art. 14 - Compete ao Presidente:

- a) Convocar e presidir as Assemblelas Gerals, na forma do Estatuto e do Regimento;
- b) Convocar e presidir as reuniñes da Diretoria;
- c) Representar ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente a CDC;
- d) Movimentar, juntamente com o Tesoureiro, as contas bancárias e substabelecer para este fim;
- e) Assinar todos os atos administrativos ordinários internos, os atos normativos, convênios e contratos;
- Delegar atribuições a qualquer membro da Assembleta Geral, por meio de mandato, para representar e resolver assuntos de interesse da CDC.

Art. 15 - O Vice-Presidente substituiu o Presidente em sua ausência, impedimento temporário ou vacância do cargo, atendido e disposto no §19 do Art. 13.

Art. 16 - Compete ao Secretário:

- a) Secretariar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral;
- b) Responsabilizar-se pelos documentos oficiais e os de comunicação da Assembleia Geral e da Diretoria;
- c) Zelar pela aplicação dos dispositivos Estatutários, Regimentais e Resoluções da Diretoria;
- d) Substituir o Vice Presidente em sua ausência ou impedimento temporário.

Art. 17 - Compete ao Tesoureiro:

- a) Ter sob sua responsabilidade os valores e bens da CDC, como também os documentos
- **b)** Acompanhar, controlar e movimentar juntamente com o Presidente, as contas bancárias da CDC, com auxílio da Unidade Sede;
- c) Prestar orientações administrativas aos Tesoureiros das Unidades Filiais;
- d) Preparar anualmente, com auxílio da Unidade Sede, o Balanço Financeiro e o Orçamento do exercício seguinte e submetê-lo à Assembleia Geral;
- e) Substituir o Secretário em sua ausência ou impedimento temporário.

SEÇÃO III

DO CONSELHO FISCAL

Art. 18 - O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de 04 (quatro) anos, permitindo-se uma única reeleição sucessiva.

6





Art. 19 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Examinar procedimentos administrativos, em especial, documentos, relatórios, balanços contábeis e inventário patrimonial, emitindo Parecer escrito sobre a gestão administrativa e financeira de períodos e exercícios concluídos;
- b) Examinar proposta orçamentária da CDC e manifestar-se a respeito;
- c) Fiscalizar a aplicação dos recursos orçamentários;
- d) Opinar sobre as operações patrimoniais realizadas;
- e) Opinar sobre aquisição e alienação de bens da CDC e Unidades filiadas.
- § 1º O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, 02 (duas) vezes ao ano, com objetivo de cumprir o estabelecido na alínea "a" deste Artigo, e quantas vezes se fizerem necessárias para cumprimento de suas competências.
- § 2º O Conselho Fiscal adotará o Relatório de Auditoria Interna (RAI) como documento oficial de seu controle administrativo, onde irá descrever se necessário, as observações e devidas recomendações para correção de atos, emitindo na conclusão final, o julgamento sobre a aprovação, ou não, da gestão administrativa e financeira do período ou do exercício concluído.

SEÇÃO IV

DA UNIDADE SEDE

- Art. 20 A Unidade Sede é à unidade responsavel pela administração ordinária da CDC, já estabelecido no Art. 090 deste Estatuto, podendo ser legalmente substabelecida para praticar atos e competências administrativas dos membros da Diretoria.
- Art. 21 A Unidade Sede terá a seguinte estrutura de cargos hierarquicos:
 - I. Um (a) Coordenador (a) de Projetos;
- II. Servidores (as) administrativos (as), de nivel superior;
- III. Servidores (as) administrativos (as) de nível médio;
 - IV. Servidores (as) de Apolo.
 - § 10 A contratação de servidores para o Unidade Sede será pelo Regime Celetista vigente no País.
 - § 2º A categoria funcional, o perfil dos profissionais e o valor teto dos salários serão definidos por Resoluções da Diretoria, em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho e Acordos com sindicatos de representação classistas.

Art. 22 - Compete a Unidade Sede

a) Realizar a administração ordinária da CDC, em especial, nas áreas de contabilidade; controle e gestão de recursos humanos; contratação, aplicação e prestação de contas de recursos externos;





- b) Prestar assessoria às unidades filiadas e, em especial, aos Conselhos, Diretor e Fiscal da CDC, no cumprimento das suas competências estatutárias;
- c) Praticar todos os atos substabelecidos;
- d) Executar as deliberações da Assembleia Geral e as Resoluções do Diretoria, zelando pelo seu fiel cumprimento.

SEÇÃO V

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES FILIAIS MEMBRO

Art. 23 - O Conselho Gestor das Unidades Filiais é o orgão superior de deliberação interna, tendo autonomia administrativa e financeira nos limites estabelecidos neste Estatuto e no Regimento Interno da CDC.

- Art. 24 O Conselho Gestor da Unidade Filial terá a seguinte composição:
- Presidente ou Vice-Presidente, seu substituto;
- Secretário ou Subsecretário, seu substituto;
- III. Tesoureiro ou Vice-Tesoureiro, seu substituto.
- **§ 1º -** O Pároco ou seu representante instituído participará das reuniões do Conselho Gestor das Unidades Filiais, com direito a voz e voto.
- Art. 25 Compete ao Conselho Gestor da Unidade Filial, em consonância com as competências da Diretoria:
- a) Representar e defender as finalidades estatuídas da CDC, a Missão, os princípios e diretrizes
 institucionais da CB;
- в) Zelar pela administração ordinária da Unidade, fazendo cumprir as deliberações da Assembleia Geral, normalizadas por Resoluções da Diretoria;
- c) Elaborar o Plano Ação da Unidade e o Orçamento;
- d) Elaborar; o Relatório de Atividade da Unidade, do exercício anterior;
- e) Participar do Planejamento Estratégico da CDC;
- Realizar e conduzir os trabalhos administrativos nas reuniões da Unidade;
- g) Contratar e dispensar os servidores da Unidade, ouvido o Pároco;
- Propor e encaminhar à Diretoria os pedidos de fillação e extinção da Unidade;
- i) Propor e encaminhar à Diretoria reformas Estatutárias e Regimentais;
- j) Promover Campanhas de mobilização na base territorial de ação para fins sociais e apolo aos projetos da Unidade;
- k) Identificar e mobilizar as fontes de financiamento para manutenção e ampliação de suas atividades.

Artigo 26 - Compete ao Presidente do Conselho Gestor da Unidade filiada ou ao seu substituto:

tituto:





- a) Convocar e presidir as reuniões do Conselho;
- b) Realizar a administração institucional superior, representando a Unidade de forma ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente;
- c) Movimentar, juntamente com o Tesoureiro, as contas bancárias, ou substabelecer para este fim;
- d) Assinar todos os atos administrativos ordinários, quando não substabelecidos;
- e) Representar a Unidade na Assembleia Geral ou substabelecer para este fim.

Artigo 27 - Compete ao Secretário da Unidade ou ao seu substituto:

- a) Secretariar as reuniões do Conselho Gestor;
- b) Realizar, com auxilio do (a) Coordenador (a) Executivo (a), a comunicação oficial e social da Unidade, cuidando da emissão, da recepção, da distribuição, da divulgação, do arquivamento e guarda dos documentos e correspondências;
- c) Assessorar o Presidente na gestão política e administrativa da Unidade;
- d) Substituir o Vice-Presidente em sua ausência ou impedimento temporário.

Artigo 28 - Compete ao Tesoureiro da Unidade ou ao seu substituto:

- a) Ter sob sua responsabilidade os valores e bens da Unidade, como também os documentos financeiros e contábeis;
- b) Acompanhar, controlar e movimentar juntamente com o Presidente, as contas bancárias da Unidade:
- c) Receber e efetuar pagamentos da Unidade;
- d) Assessorar o Presidente na gestão política e administrativa da Unidade;
- e) Substituir o Subsecretário em sua ausência ou impedimento temporário.
- Art. 29 A administração Ordinária das Unidade Filiais será realizada e responsabilizada hierarquicamente a
- I. Uma Coordenação Executiva;
- II. Servidores (as) administrativos (as) de nível superior,
- III. Servidores (as) administrativos (as) de nível médio;
- IV. Servidores (as) de apolo.
- § 1º A contratação de servidores (as) para a Unidade Filiada será pelo Regime Celetista vigente no
- § 2º A seleção dos profissionais será responsabilidade do Conselho Gestor da Unidade, ouvido o Pároco e disposto no § 2º do Art. 22 deste Estatuto.

CAPÍTULO V DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS







Art. 30 - A CDC, tendo personalidade jurídica própria, goza de autonomia perante a sua instituidora, a MITRA DIOCESANA DE COLATINA, tendo esta sobre a CDC apenas aqueles poderes dados pelo Direito Canônico e pelos Estatuto e Regimento da CDC.

Parágrafo único - A MITRA DIOCESANA DE COLATINA não responde de forma alguma, nem sequer subsidiariamente, por obrigações e compromissos, de qualquer espécie, da CDC; nem esta, pelos da MITRA.

- Art. 31 Para terem validade jurídica e canônica, o Bispo Diocesano, deve:
- a) Homologar a Diretoria eleita pela Assembleia Geral da CDC:
- b) Aprovar mudanças e reformas deste Estatuto, respeitado o disposto na alinea "c" do Art. 10;
- c) Referendar a decisão de dissolver a CDC, bem como a destinação de seus bens; respeitado os dispositivos deste Estatuto.
- Art. 32 A CDC é membro da CB e articula-se à solidariedade nacional através dela, sem comprometer sua autonomia institucional.
- Art. 33 A CDC orientará sua política de ação sempre de acordo com a Missão, Princípios e Diretrizes Institucionais da CB e a Doutrina Social da Igreja.
- Art. 34 A MITRA DIOCESANA DE COLATINA se fará presente na Assembleia Geral da CDC através do Bispo Diocesano ou por representante instituído, com direito à voz.

CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DISSOLUÇÃO

- Art. 35 Para a manutenção e realização de suas finalidades, a CDC poderá contar, dentre outras, com as seguintes fontes de recursos:
- Donativos, legados e doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou internacionais;
- II: Recursos decorrentes de contratos e convênios e prestação de serviços;
- III. Recursos assistenciais ou filantrópicos;
- IV. Recursos obtidos nas atividades educacionais e complementares;
- V. Auxílios e subvenções dos poderes públicos municipal, estadual e federal;
- VI Receltas ou rendas de seus bens e serviços;
- VII. Bens movels e imóvels proprios e das instituições mantidas que possuam ou venham a possulr, criar ou incorporar;
- VIII. Contribuições de associados cooperadores e doadores
- IX. Eventuais recursos financeiros, inclusive os decorrentes de aplicações financeiras.

Parágrafo Único: Entre os serviços que a CDC poderá prestar para obter recursos previstos neste





artigo, está a realização de eventos, campanhas, dentre outros.

Art. 36 - Constituem patrimônio da CDC:

- a) Doações, legados, rendas de seus bens, serviços, subvenções e auxílios;
- b) Bens imóveis, móveis, semoventes, títulos e valores que possui ou venha a possuir.
- § 1° A CDC aplicara as subvenções e doações recebidas nas finalidades as que estejam vinculadas.
- § 2° A CDC não constitui patrimônio de indivíduo ou de Sociedade sem carater beneficente de assistência social.
- § 3º Todos os bens, direitos e obrigações financeiras das Unidades Filiais integram o Patrimônio da CDC.
- Art. 37 A CDC somente poderá ser dissolvida quando não mais houver condições de cumprir suas finalidades e por proposta da Diretoria aprovada em Assembleia. Geral, respeitado o que dispõe o § 4º do Art. 11 deste Estatuto:
- Art. 38 As vendas de bens móvels e imóvels têm que ser autorizada pela Diretoria da CDC, respeitados os dispositivos deste Estatuto.
- Art. 39 Em caso de dissolução da CDC, seu patrimônio líquido remanescente será destinado a entidades congêneres, dotadas de personalidade jurídica e estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social, de acordo com a designação da Assembleia Geral, respeitando o Artigo 31 deste Estatuto.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 40 Este Estatuto será regulamentado, no prazo máximo de 90 dias, no Regimento Interno da CDC e das Unidades Filiadas, cujas normas não podem contrariar nem revogar seus dispositivos.
- Art. 41 A CDC publicará, anualmente, na sua Página da Internet e da Mitra Diocesana de Colatina, ou jornal de grande circulação, o Balanço Financeiro e do exercício concluído, com a respectiva demonstração de receita e despesa.
- Art. 42 A CDC e suas Unidades Filiadas aplicarão integralmente suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, na manutenção de seus objetivos institucionais no âmbito territorial da Diocese de Colatina.

Parágrafo único - A ocupação de cargos na Diretoria, Conselho Fiscal da CDC e nos Conselhos

onseinos





Gestores das Unidades Elliadas é incompatível com o exercício simultâneo de função remunerada nas unidades da administração ordinária.

Art. 43 - As Unidade Filiadas que em suas atividades não mais correspondam à natureza e objetivos da CDC poderão ser excluídas, por decisão da Assembleia Geral.

Art. 44 - A CDC não remunerará, por qualquer forma, os cargos da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Gestor das Unidades Filiadas, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas por este Estatuto, nem distribuirá lucros, bonificações, vantagens ou dividendos, sob qualquer título, aos titulares dos ditos cargos, a mantenedores, a instituidores, a sócios, a membros da Assembleia Geral, ou a quem quer que seja.

Art. 45 - O presente Estatuto, derrogando o anterior, revoga as disposições em contrário, bem como, uma vez devidamente aprovado e registrado, entrará imediatamente em vigor.

Colatina (ES), 07 de junho de 2014.

DIRETOR/PRESIDENTE

OAB/ES 20390

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE COLATINA

Oficial e Tabellão: Dr. Moacyr Dalla Ur.

Substitutos: Dr. Bruno Brunow Dalla Danielle Brunow Dalla Portuga

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS (PESSOA JURÍDICA

023960.QUE1404.07776

Apresentado em 14/08/2014 para Averbar Protocolo 2009 do Livro A-L-

verbação nº 51/802 do kivro

Colatina ES, 15 de agosto de 2014

MOACYR DALLA JUNIOR

Oficial Nabelião 135,98 Taxas R\$ 38,67 Total R\$ 174,65 Emolumentos: R\$

Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br



COLATINA CARTÓRIO DO 1.º OFICIO CNPJ: 27.570.167/0001-44 AVENIDA GETULIO VARGAS, N.º 444 - CENTRO CAIXA POSTAL 61 - CEP 29700-010 COLATINA - ES





Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA					
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 01.791.507/0001-73 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSC CADAS	DATA DE ABERTURA 21/03/1997			
NOME EMPRESARIAL CARITAS DIOCESANA DE C TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOM					
CARITAS					
	sistência social sem alojamento	·			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDAD Não informada	DES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS	-			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZ 399-9 - ASSOCIACAO PRIVA					
LOGRADOURO R SANTA MARIA		NÚMERO 350 COMPLEMENTO EDIF: JOAO QUINTO;	PAULO II; SALA: 55; ANDAR:		
1	RRO/DISTRITO NTRO	MUNICÍPIO COLATINA	UF ES		
ENDEREÇO ELETRÔNICO CONTADOR@DIOCESEDEC	COLATINA.ORG.BR	TELEFONE (27) 2102-5000 / (27) 9943-73	355		
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (E	EFR)				
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			ATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 7/08/2005		
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL					
SITUAÇÃO ESPECIAL			ATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL		

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia 20/09/2015 às 14:59:53 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

Consulta QSA / Capital Social

Voltar

OFICIO COLATINA ES

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COMARCA DE COLATINA - ES

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

Av. Getúlio Vargas, 612 - Centro - Colatina - ES - Tel.: (27) 3723-2550

Moacyr Dalla Junior - Oficial Titular

CERTIDÃO SIMPLIFICADA



CERTIFICO que a requerimento de pessoa interessada, que revendo nesta data o LIVRO nº A-I de REGISTROS DAS PESSOAS JURÍDICAS - SOCIEDADES CIVIS, a meu cargo existente neste Cartório, dele verifiquel constar devidamente registrado sob o nº. 802 em 11 de abril de 1997, sob a denominação de Cáritas Diocesana de Colatina - CNPJ nº. 01.791.507/0001-73. SEDE: Rua Santa Maria, nº.350, Ed. João Paulo II, , 5º andar, Sala 55, Centro, Colatina/ES; DA DIRETORIA: Presidente: Amauri Bras Caser, brasileiro, casado, advogado, CPF nº. 653: 975.337-34. RG no. 349.411 - SPTC /ES; Vice Presidente: Luiz Antonio Rodrigues, brasileiro, casado, militar da reserva, CPF nº. 388 270 184-68 e RG nº. 28.667.224-1 SECC/RJ; Tesoureiro: Olmeris Antonio Auer, brasileiro, casado, auditor fiscal do trabalho, CPF nº. 243.561.667-87 RG nº. 236857- SSP/ES; Secretária: Vera Lúcia Fachetti Horta, brasileira, casada, assistente social, CPF nº. 817.881.427-72; RG 701.941 SPTC/ES; Conselho Fiscal: Rodrigo Badiani Bortolotti, brasileiro, casado, advogado, CPF nº. 090.861.677-56; RG nº. 11.422.702-03 SSP/BA, Nilmar Chiarelli, brasileiro, casado, comerciante, CPF nº. 070.839,247-40. RG nº. 1.439.459 SSP/ES, Miguel Contadim, brasileiro, casado, supervisor de vendas, CPF no. 009 600 957-80, RG 979 135 SSP/ ES; Membros Suplentes: Antonio Wilson Almança, brasileiro, solteiro, religioso, CPF nº. 493.797.987-68 RG nº. 370.906/ES; Devaldo Lorencutti, brasileiro, solteiro, religioso, CPF nº. 375.117.507-53 e Rg nº 3.777-597/ES, e Antonio Luiz Pandolfi, brasileiro, solteiro. casado, religioso, CPF nº. 897.743.537-49 e RG nº. 764.927-SSP/ES; DO MANDADO: 18 de julho de 2015 a 18 de julho de 2019;

O referido é verdade e dou fe. Colatina/ES, 29 de setembro de 2015. Protocolo nº 104. Emolumentos: R\$ 9,34, Encargos: R\$ 2,81, Total: R\$ 40,28. Esta certidão tem validade de 30 dias.

Moacyr Dalla Junior - Oficial Solo Selo digital: 023960 FQW1504 09403 Consulte a autenticidade no site www.tjes.jus.br

Relatório Circunstanciado

CNPJ:	01.791.507/0001-73	{
Nome/Razão Social:	Cáritas Diocesana de Colatina	
Ano Referência:	2014	
Data Envio:	24/08/2015	
Número Recibo:	911061615280428051	
Tipo Relatório:	Prestação de Contas	

Identificação

Nome/Razão Social: Cáritas Diocesana de Colatina

CNPJ: 01.791.507/0001-73

Nome Fantasia: Cáritas

Endereço: Rua Santa Maria 350 2 ANDAR- SALA 22 Centro

Cidade: Colatina UF: ES CEP: 29700200

Telefone: 27 - 21025000 Telefone 2: 27 - 21025016 Fax: 27 - 21025015

E-mail Entidade: caritas@diocesedecolatina.org.br Sítio Eletrônico: -

Natureza Jurídica: Associação

Tipo de Estabelecimento

A Sede da Entidade é: Cedida

Estatuto / Diretoria

Documento Legal de Registro (Estatuto)

UF: ES Município: Colatina

Cartório: 1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO, E OFÍCIO DO REG. DE IMÓVEIS, TÍTULOS DOC,. E PESSOAS

JURÍDICAS

Data do Registro: 05/09/2008 Livro/Folha: AI

Número do Registro/Matrícula: 802

Composição da Atual Diretoria Estatutária

Houve Alterações na Diretoria no Exercício Anterior? Não

Mandato da Atual Diretoria: Data Início: 17/07/2011 Data Término: 17/07/2015

Representante Legal da Entidade: Wanildo José Janes

Cargo: Diretor Presidente

Profissão: Economista

CPF: 014.472.977-68 RG: 85064 Órgão Expedidor: SPTC/ES

Sexo: M Data de Nascimento: 07/02/1937

Nome da Mãe: Drusina Colodetti É Funcionário Público? Não

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não

Se sim, qual a função exercida? -

Demais diretores da Entidade

Nome do Diretor: Ernandes Samuel Fantin

Profissão: Ministro de culto religioso Cargo: Vice-Presidente CPF: 163.324.236-68 RG: 665486 MG Órgão Expedidor: SSP

Sexo: M Data de Nascimento: 13/07/1944

Nome da Mãe: Ireni Rossi Fantin

É Funcionário Público? Não

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não

Se sim, qual a função exercida? -

Nome do Diretor: Olmeris Antonio Auer

Profissão: Administrador Cargo: TESOUREIRO

CPF: 243.561.667-87 RG: 236857 ES Órgão Expedidor: SSP

Sexo: M Data de Nascimento: 13/04/1954

Nome da Mãe: MARIA MARCELINA BARBIERI

É Funcionário Público? Sim

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não

Se sim, qual a função exercida? -

Nome do Diretor: Milena Amaral Hungaro

Profissão: Auxiliar de contabilidade Cargo: VICE TESOUREIRO

CPF: 105.556.367-98 RG: 1918320 ES Órgão Expedidor: SPTC

Sexo: F Data de Nascimento: 17/06/1984

Nome da Mãe: Neucilene Amaral Hungaro

É Funcionário Público? Não

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não

Se sim, qual a função exercida? -

Nome do Diretor: Therezinha Ieda Vitali Janes

Profissão: Professor de educação física n Cargo: Secretário

CPF: 850.038.757-20 RG: 82945 ES Órgão Expedidor: SPTC

Sexo: F Data de Nascimento: 14/10/1938

Nome da Mãe: Noemia Linhalis Viitali

É Funcionário Público? Sim

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não

Se sim, qual a função exercida? -

Nome do Diretor: Ledesmar José Walger

Profissão: Secretário - Executivo Cargo: VICE SECRETÁRIO

CPF: 862.442.137-34 RG: 725095 es Órgão Expedidor: SPTC



Sexo: M Data de Nascimento: 05/05/1964

Nome da Mãe: Therezinha Guimieiro Walger

É Funcionário Público? Não

Exerce na entidade função pela qual recebe remuneração? Não

Se sim, qual a função exercida? -

Entidades Mantidas

CNPJ: 01.791.507/0002-54

Nome/Razão Social: CARITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Projeto deAssistência Desenvolvimento e Inclusão Social - PADIS

Endereço: Av. dos Coqueiros 202 Coqueiral Cidade: Aracruz UF: ES CEP: 29199054

Telefone: 27 - 32502160 Fax: 27 - -

E-mail Entidade: caritas@caritascolatina.org.br Sítio Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

CNPJ: 01.791.507/0003-35

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Mater Christi - Centro de Atendimento Materno Infantil

Endereço: R.D. JOÃO BATISTA DA MOTA E ALBUQUERQUE 01 HONÓRIO FRAGA

Cidade: Colatina UF: ES CEP: 29700778

Telefone: 27 - 37214188 Fax: 27 - 21025015

E-mail Entidade: caritas@caritascolatina.org.br Sítio Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

CNPJ: 01.791.507/0004-16

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Centro de Acolhida Maria Imaculada - CEAMI

Endereço: RUA MANTEGUEIRA 109 SAYONARA Cidade: Sooretama UF: ES CEP: 29927000

Telefone: 27 - 32731369 Fax: 27 - -

E-mail Entidade: ceami.caritas@ceami.com.br / caritas@caritascolatina.org.br Sítio

Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

CNPJ: 01.791.507/0005-05

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Projeto Crubixá - J.H.J.

Endereço: Estrada Mundo Novo S/N Crubixá Cidade: João Neiva UF: ES CEP: 29680000

Telefone: 27 - 32583990 Fax: 27 - 32583990

E-mail Entidade: projetocrubixa@hotmail.com / caritas@ccaritascolatina.org.br Sítio

Eletrônico: www.caritascolatina.org.br



CNPJ: 01.791.507/0007-69

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Centro de Acolhida da Criança e do Adolescente

Endereço: Rua Aristides Dalcamune S/N Bela Vista

Cidade: Colatina UF: ES CEP: 29700854

Telefone: 27 - 37215581 Fax: 27 - -

E-mail Entidade: caritas@caritascolatina.org.br Sítio Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

CNPJ: 01.791.507/0008-40

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: São João Batista - Projeto Girassol

Endereço: Rua Orquídea 11 São Marcos

Cidade: Aracruz UF: ES CEP: 29190000

Telefone: 27 - 32960234 Fax: 27 - 32561456

Entidade: projetogirassolaracruz@hotmail.com/

caritas@caritascolatina.org.br Sítio

Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

CNPJ: 01.791.507/0010-64

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Obra Social Santa Luzia

Endereço: Avenida Jose Nunes de Miranda 496 Centro

Cidade: Pancas UF: ES CEP: 29750000

Telefone: 27 - 37261225 Fax: 27 - -

Entidade: projetoespacodaalegria@hotmail.com

caritas@caritascolatina.org.br Sítio

Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

CNPJ: 01.791.507/0011-45

Nome/Razão Social: CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: Projeto Betania

Endereço: Rodovia ES 257 Aracruz x Barra do Riacho S/N Centro

Cidade: Aracruz UF: ES CEP: 29190018

Telefone: 27 - 32561456 Fax: 27 - -

E-mail Entidade: caritas@caritascolatina.org.br Sítio Eletrônico: www.caritascolatina.org.br

Outros Departamentos

Denominação: Unidade Sede - Escritório

Endereço: Rua Santa Maria 350 Edifício João Paulo II - 5 Andar - Sala 55 Centro

Cidade: Colatina UF: ES CEP: 29700200

Telefone: 27 - 21025047 Fax: 27 - -

E-mail Entidade: caritas@caritascolatina.org.br Sítio Eletrônico: www.caritascolatina.org.br



Lista de Finalidades Principais de Acordo com o Estatuto, Organizadas de Forma Crescente de Prioridade

Finalidades

Defesa de Direitos de Grupos e Minorias Assistência Social - Proteção Social Assistência So<u>cial</u> - Defesa social e Institucional

Lista de Atividades Principais de Acordo com o Estatuto, Organizadas de Forma Crescente de Prioridade

Atividades

Amparo a Crianças e Adolescentes Promoção Humana e Social Amparo à Maternidade

Público Alvo

Crianças e adolescentes Família

Usuários de substâncias psicoativas

Alterações Estatutárias

Houve alterações estatutárias no exercício anterior? sim

Dados relativos a eventuais alterações estatutárias da Entidade ocorridas no último exercício

Data: 15/08/2014

Finalidade da alteração: Inclusão de atuação na área de saúde como objetivo da entidade.

Recursos Humanos

Quantidade de pessoas que colaboram com a entidade

Colaboradores	Quantidade
Funcionários:	108
Estagiários Remunerados:	0
OSCIP - Diretores Remunerados:	0
Total de Pessoal Ocupado Assalariado:	108
Voluntários Permanentes:	84
Voluntários Eventuais:	20
Estagiários Não Remunerados:	3
Total de Pessoal Ocupado Não Remunerado:	107
Trabalhadores Autônomos:	0

Atividades

Apresentação:

A Cáritas é uma organização de nível internacional cujo nome vem do latim (caritas, caritatis), que significa CARIDADE.Trata-se de uma instituição considerada como organismo da Pastoral Social da Igreja Católica, reconhecida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) como uma instância oficial da Igreja para a promoção da ação social.

Detalhamento Atividades

Descrição:

CENTRO DE ATENDIMENTO MATERNO INFANTIL MATER CHRISTI O Mater Christi – Centro de Atendimento Materno Infantil, presta serviços de atendimentos continuados a crianças e gestantes, com abrangência regional, pois atende demandas dos municípios de Colatina, Itaguaçu, Marilândia e Governador Lindenberg. A partir da atual organização da Política de Assistência Social, a entidade passou a compor a rede privada do Sistema Unico de Assistência Social do Município de Colatina –ES, no qual desenvolve o serviço de proteção social especial de alta complexidade, na modalidade de abrigo institucional. O Mater Christi tem como prioridade o acolhimento integral das crianças em situação de risco pessoal e social, afastadas, judicialmente, da convivência familiar. Também atende gestantes encaminhadas pela rede publica de saúde, que permanecem na casa enquanto a sua saúde e do bebê não estiver estabilizada. O imóvel da entidade é semelhante a uma residência com vagas de atendimento para 20 crianças e 03 gestantes. As cuidadoras trabalham em regime de escala, a fim de garantir a referência e previsibilidade do trabalho com os usuários. Os registros, no Plano Individualizado de Atendimento, são partes da rotina de trabalho de toda a equipe, no qual são descritos as formas de cuidado dos usuários, suas demandas, acompanhamentos sociais, educacionais e de saúde, além da evolução das intervenções sobre a reinserção familiar. As informações são fundamentais, mesmo para aqueles que permanecem pouco tempo na instituição, pois norteiam as práticas individuais ou coletivas das crianças e contribuem para o encaminhamento de cada situação no âmbito judicial.



Objetivo:

Acolher e garantir proteção integral às crianças, adolescentes e gestantes que se encontram em situação de risco pessoal, vulnerabilidade e exclusão social, no intuito de contribuir para a redução de situações de negligências, violências e ruptura de vínculos.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família Mulheres

Resultados obtidos:

1.Todas as crianças acima de 2 anos de idade incluídos na escola. 2.Todas as demandas de saúde encaminhdas à Unidade Básica Local e, quando necessário, às specialidades médicas ou internação hospitalar. 3.A partir das demandas particulares dos usuários e de suas famílias foram realizados vários encaminhamentos aos serviços socioassistenciais. 4.Trabalho social com 100% das famílias. 5.60% dos usários foram desacolhidos. 6.15 reinserções familiares: 9 na família original e 6 família substituta (adoção). 7.Ações comunitárias que favoreceram o convívio social de todos os usuários. 8.Trabalhadores capacitados para o serviço de proteção especial de alta complexidade (abrigo institucional).

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 42

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 42

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

CENTRO DE ACOLHIDA MARIA IMACULADA - CEAMI O CEAMI atende crianças, adolescentes e jovens, assim como suas famílias no espaço socioassistencial. As atividades são desenvolvidas através de oficinas em horário alternado ao escolar de segunda a sexta-feira e visa diminuir a exposição de seus usuários a situações de risco social, contribuído para sua formação profissional, cultural e cidadã com a grande missão de redimensionar e reorientar uma nova geração para assumir e integrar à sociedade de uma maneira mais humana e fraterna. Além do atendimento às crianças na instituição, são realizadas visitas domiciliares, reuniões e palestras, com finalidade de estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança. A área de abrangência de atendimento são os bairros Sayonara, Sayonara II, Salvador e Parque São Jorge, todos situados na cidade de Sooretama/ES. Os serviços socioassistenciais prestados estão dentro da modalidade de Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Objetivo:

Realizar ações socioassistenciais, diminuindo a exposição de seus usuários a situações de risco social, contribuindo para sua formação profissional, cultural e cidadã.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família

Resultados obtidos:

Oficina de Informática: 120h de aula por crianças e adolescentes atendida no ceami, com os maiores foi desenvolvido o básico, Word, Excel, Windows, Power point. Oficina de Capoeira: 200h de aulas por crianças e adolescentes,

CIPAL

passeios para apresentação de capoeira, 45 crianças e adolescentes que foram batizadas com troca de cordéis. Oficina de Artesanato: 160h por usuário , foram feitas diversas atividades recicláveis, pintura, desenho, lembranças de datas especiais. Oficina de Atividades Lúdicas: 120h por usuário, foi desenvolvida coreografias, jogral, dança, teatro e apresentações para os pais e comunidade local. Reunião de pais com a participação de 75% dos pais dos usuários. Festas e promoções: Festa da Família, Mães, Natal com lembranças, apresentações e produção de um DVD de Natal feito pela oficina de informática e atividades lúdicas. A frequência dos usuários foi 85% (média) de 120 crianças e adolescentes.

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 120

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 120

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

PROJETO CRUBIXÁ - J.H.J. O "Projeto Crubixá JHJ", desenvolve ações que visam orientar e capacitar crianças e adolescentes de seis a quatorze anos, em situação familiar e social fragilizada, com atividades sócio educativas, contribuindo para o seu desenvolvimento humano e preparando-os para o exercício da cidadania. Focado na "Missão" da Cáritas o Projeto atende o público beneficiário moradores do Bairro onde se localiza e de outros Bairros do município. O projeto foi criado na época da construção do espaço físico e neste tempo, antes de iniciar as atividades foram realizadas pesquisas, estudos e visitas domiciliares para levantar as demandas mais urgentes e a situação sócia, política e econômica do Bairro e da cidade, para estabelecer os tipos de atividades e serviços que seriam prestados. Foram criados espaços para que as famílias participassem do planejamento, execução e avaliação das atividades, através de reuniões com Associações de Moradores, Poder Público e outras Instituições. As atividades começaram em 01/09/2008, com atuação de diversos voluntários, sob a Coordenação da Congregação das Irmãs de São José de Chamberry, uma cozinheira e uma auxiliar de serviços gerais foram contratadas pela Paróquia São José de João Neiva. O Público Beneficiário pode chegar até 180 (cento e oitenta) crianças e adolescentes do bairro Crubixá e outros Bairros de João Neiva. O "Projeto Crubixá JHJ" oferece Oficinas de: Apoio pedagógico, Trabalhos manuais/Artesanato, Música, Dança, Taekwondo, Informática Básica, Capoeira, Educação Física, Lazer, apoio Psicológico e Social. As Oficinas têm por meta melhorar o desempenho escolar diminuindo em 60% o índice de repetência; o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, melhorando a convivência familiar; criar meios para ensinar às crianças e adolescentes a lidar com as próprias emoções. Quando é necessário o Projeto busca parceria na Rede Socioassistencial para encaminhamentos para médicos, dentistas e acompanhamento neurológico.

Objetivo:

Desenvolver ações que visam orientar e capacitar crianças e adolescentes em situação social fragilizada, com atividades socioeducativas, que contribuam para o seu desenvolvimento humano e preparando-os para o verdadeiro exercício da cidadania.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família

Resultados obtidos:

Os atendidos apresentaram melhora na interação social. Houve melhora no desempenho e entre os atendidos não houve evasão escolar. Os atendidos mantém boa saúde e bom aprendizado pela qualidade de alimentação oferecida. Em torno de 65 atendidos receberam graduação nas modalidades esportivas de Capoeira e Taekwondo. Houve diminuição dos conflitos verbais e físicos entre as crianças e adolescentes. No período que estão participaram das atividades a entidade os manteve 116 longe do risco pessoal e social.

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 112

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 112

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

CENTRO DE ACOLHIDA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CACA O Centro de Acolhida da Criança e do Adolescente faz parte da rede de proteção social básica e desenvolve serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com atividades pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação,

aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Em 2010 o Projeto "Jeito de Mulher", vinculado à Entidade, passou a atender as famílias dos usuários numa ação que visa o fomento de empreendimentos solidários e/ou o acesso ao mercado de trabalho por meio de oferta de cursos profissionalizantes. Um dos objetivos é o pleno exercício da cidadania e a melhoria na qualidade de vida.

Objetivo:

Promover ações de desenvolvimento de potencialidades, aquisições e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes e seus familiares, do bairro Bela Vista e adjacências, no município de Colatina, buscando prevenir situações de risco social e pessoal.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família

Resultados obtidos:

-Mudança comportamental de alguns beneficiários na família , na escola e sociedade; - Mais interação entre família,escola e sociedade -Desenvolvimento no aprendizado escolar; - Maior socialização dos beneficiários; -Índice menor de evasão escolar. Projeto Jeito de Mulher - Geração de emprega e renda para 80% dos particpantes; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários do projeto;

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 190

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 190

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

SÃO JOÃO BATISTA - PROJETO GIRASSOL O Projeto Girassol é unidade filial da Cáritas Diocesana de Colatina, instalada em Aracruz (ES), desde 2008 e tem os princípios e valores cristãos cultivados da própria Igreja para a valorização e garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Atualmente o Projeto Girassol atende 150 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e 11 meses que se encontram em situação de vulnerabilidade/risco social, moradores do bairro São Marcos, Planalto, Cupido e Guaxindiba. As ações do Projeto Girassol têm uma abrangência, com foco em atividades que visam o desenvolvimento intelectual, inclusão digital, educação pelo esporte, oficinas de artesanato, musicalização, entretenimento, expressão cultural, espiritualidade, integração da família com o Projeto, atendimento psicossocial visando conhecer as necessidades e atendê-las de acordo com os recursos do Projeto. O Projeto trabalha com o propósito de garantir que todas as crianças e adolescentes possam ter um espaço alternativo para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, culturais e religiosas, que os capacite para o exercício de cidadania e possam transformar a realidade em que se encontram inseridos. Neste sentido são oferecidas atividades no contra turno escolar, oficinas como: Teatro, Dança, Violão, Canto, Violino, Informática, Artesanato, Educação Física, Xadrez, Reforço Escolar, Cidadania e Preparação para a Vida. Contamos ainda com atendimento psicossocial realizado individualmente e com os familiares. O propósito central do Projeto Girassol é fazer com que as crianças e adolescentes que moram na comunidade no qual estão inseridos e suas adjacências, tenham sua garantia de vida e futuro, assim os responsáveis destes poderão desfrutar do Projeto. Com isso as atividades que todas as crianças ou adolescentes exercem dentro do Projeto são realizadas buscando qualidade para que elas possam ser inseridas dentro do meio em que vivem, assim cria-se um incentivo de toda a comunidade a participar e colaborar para o desempenho do Projeto. Contudo o Projeto está sempre buscando melhorias para que a qualidade de vida de cada atendido possa ser transformada e valorizada, beneficiando assim a comunidade em que está inserido direta ou indiretamente.

Objetivo:

Proporcionar as crianças e adolescentes um espaço alternativo para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, espirituais e culturais que orientam os mesmos para o exercício da cidadania e possam transformar a realidade em que se encontram inseridos.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família

Resultados obtidos:

?Valorização da auto-estima; ?Desenvolvimento no que diz respeito a postura, disciplina e desenvoltura. ? Desenvolvimento das habilidades manuais, exercício da criatividade e coordenação motora. ?Aquisição de conhecimentos e formas de pesquisas diferenciadas, por meio de inclusão digital e atividades socioeducativas. ? Alfabetização digital, desde o princípio do uso do computador. ?Produção de textos e formatação de acordo com os padrões vigentes e apresentações. ? Evolução do conceito social e da importância de cada indivíduo para tornar a sociedade mais igualitária. ?Participação da vida comunitária, religiosa e protagonismo social. ?Desenvolvimento físico e psicomotor. ?Desenvolvimento do raciocínio lógico, do julgamento e planejamento. ?Fortalecimento do espírito de

decisão e incentivo a imaginação. ?Aumento da participação das famílias e expressivo desenvolvimento psicológico com as crianças e adolescentes.

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 172

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 172

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

ARAMAN SHAPE

Descrição:

OBRA SOCIAL SANTA LUZIA Atua no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SUAS), para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009), atende e acompanha 130 (cento e trinta) crianças e adolescentes no horário alternativo à escola. O horário de funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira, em dois turnos de quatro horas: pela manhã das 07h00 às 11h00 e pela tarde das 13h00 às 17h00. As crianças e adolescentes são subdivididas em 06 grupos com no máximo 22 por grupo, sendo três grupos pela manhã e três grupos pela tarde, desenvolvendo atividades pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Objetivo:

Proporcionar às crianças e adolescentes, um espaço alternativo de prevenção e desenvolvimento que contribua para a qualidade de vida ampliada e com perspectiva de futuro, através de atividades que favoreçam a formação de valores humanos e cristãos e capacitem para o exercício da cidadania, envolvendo todos os responsáveis por sua formação integral

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família

Resultados obtidos:

Atraves de várias oficinas se incentivou o gosto pela leitura, o pensamento crítico, a capacidade de raciocínio e a interpretação de textos. Observamos o desenvolvimento do raciocínio lógico, o aumento da concentração e utilização da informática como meio para produzir, expressar e comunicar. Foi potencializado as habilidades e capacidades próprias de cada criança e adolescente na execução das técnicas de diferentes trabalhos manuais. Nas diversas apresentações as crianças e adolescentes desenvolveram atividades motoras e rítmicas através da linguagem corporal, ultrapassando as próprias limitações e se teve maior envolvimento na construção da historia pessoal, comunitária e cidadã. As reuniões com os responsáveis foram mensais e ajudaram na orientação sobre o desenvolvimento das crianças e adolescentes dentro das atividades realizadas e assuntos práticos. Teve envolvimento das famílias em momentos de partilha e confraternização.

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 176

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 176

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

PROJETO BETÂNIA •Envolvimentos dos residentes nas Atividades Laborais da Unidade tais como: Cuidado com animais (aves-suínos- caprinos), Horta, Jardinagem, Manutenção e Padaria. •Atendimentos individuais: Médico (Clinico e Psiquiatra), Psicólogo, Enfermeira, Assistente Social e Orientação Espiritual. •Terapias: Terapia Psicossocial em Grupo, Terapia Psicológica em Grupo, Grupos de Auto Ajuda (Pastoral da Sobriedade e AA- Alcoólicos Anônimos) e Arte Terapia. •Oficinas: Artesanato, Violão e percussão, Musica, Xadrez e Educação Física •Capacitação: Alfabetização, Curso de Informática, Catequese e Palestras Preventivas e Curativas. •Envolvimentos do Residentes em atividades de Ressocialização; •Atendimento e Acompanhamento Familiar; •Atendimento e Acompanhamento Pós Internação.

Objetivo:

Atuar junto a usuários/dependentes de substâncias psicoativas, ofertando o tratamento em período integral através de suporte técnico e religioso em caráter de trabalho interdisciplinar, visando à reabilitação biopsicossocial.

Público Alvo:

Usuários de substâncias psicoativas Família

Resultados obtidos:

Atendimentos: 62 homens maiores de 18 anos para tratamento de Dependência Química, 23 Altas Terapêuticas durante a vigência do ano. Foram ofertadas durante o ano de 2014 as seguintes atividades: • Envolvimentos dos residentes nas Atividades Laborais da Unidade tais como: Cuidado com animais (aves- suínos- caprinos), Horta, Jardinagem, Manutenção e Padaria. • Atendimentos individuais: Médico (Clinico e Psiquiatra), Psicólogo, Enfermeira, Assistente Social e Orientação Espiritual. • Terapias: Terapia Psicossocial em Grupo, Terapia Psicológica em Grupo, Grupos de Auto Ajuda (Pastoral da Sobriedade e AA- Alcoólicos Anônimos) e Arte Terapia. • Oficinas: Artesanato, Violão e percussão, Musica, Xadrez e Educação Física • Capacitação: Alfabetização, Curso de Informática, Catequese e Palestras Preventivas e Curativas. • Envolvimento

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 62

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 62

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Descrição:

UNIDADE SEDE A Cáritas é uma entidade beneficente de assistência social, sem fins econômicos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como entidade beneficente de assistência social. É qualificada pelo Ministério da Justiça, como entidade da sociedade civil de Utilidade Pública Federal (UPF). Atualmente, a Entidade promove ações de assistência social que beneficiam crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos e seus familiares, nos municípios de Aracruz, Colatina, João Neiva, Linhares, Pancas e Sooretama, por meio de suas unidades filiais e projetos apoiados. Caracterização das Ações ? Atendimento Proteção Social Básica: A Cáritas Diocesana de Colatina atende, de forma permanente, planejada e continuada, crianças e adolescentes e suas famílias. Oferta o serviço socioassistencial de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para aproximadamente, 800 crianças e adolescentes e suas famílias, em seis (6) Unidades Filiais, localizadas em Colatina, Linhares, João Neiva, Aracruz, Pancas e Sooretama. O principal objetivo é prevenir a ocorrência de situações de risco social por mejo de intervenções sociais pautadas em ações lúdicas, sociais, esportivas e culturais que buscam estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, tanto individuais quanto coletivas. Tais atividades possuem caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Proteção Social de Alta Complexidade: A Entidade atua também no serviço de proteção social especial de alta complexidade, na modalidade de abrigo institucional, em uma Unidade Filial, acolhendo crianças e adolescentes no município de Colatina. A entidade se assemelha a uma residência e acolhe, institucionalmente, 15 crianças e adolescentes e também meninas até 11 anos e 11 meses e adolescentes grávidas ou com filhos em situação de risco pessoal e social. Todos os usuários são acolhidos e desacolhidos por determinação judicial. Outro público atendido, mas de forma secundária, ou seja, somente quando há disponibilidade de vagas, é gestante adulta em situação de vulnerabilidade social. O encaminhamento da gestante, em período pré-natal ou puerperal, é feito pela rede pública de saúde e ela permanece na casa até o restabelecimento de sua saúde e do bebê. SAÚDE: Além disso, a entidade oferece ações de saúde por meio da Comunidade Terapêutica Betânia, situada no município de Aracruz, que acolhe usuários de substâncias psicoativas. ? Assessoramento e defesa e garantia de direitos Na atividade de assessoramento a Cáritas Diocesana de Colatina atua, fundamentalmente, com as Unidades Filiais que executam os serviços da Política de Assistência Social, com intuito de possibilitar espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, bem como a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais. No trabalho de assessoria a Cáritas tem como público prioritário suas próprias Unidades Filiais que executam o serviço de atendimento continuado a crianças, adolescente e suas famílias, além da população indígena localizada em Aracruz/ES.

Objetivo:

Consolidar a missão da Cáritas por meio do assessoramento e articulação das Unidades, projetos e ações sociais que promovam a defesa da vida, a garantia dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social no território da Diocese de Colatina.

Público Alvo:

A Unidade Sede coordena todas as ações da Cáritas, incluindo em suas o público das unidades e ainda as próprias Unidades Filiais como público.

Resultados obtidos:

Alargamento da consciência crítica sobre o modelo de desenvolvimento capitalista e seus efeitos socioambiental, despertando para nova economia, a solidária. Fortalecimento da capacidade da Rede Cáritas para a construção e o controle social de políticas públicas. Mais qualidade técnica gerencial e financeira, preservando a idoneidade das ações executadas. Maior qualificação das Unidade filiais da rede Cáritas quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para suas atuações na defesa e garantia de direitos.

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 972

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 972

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

SCAMPRA MINISTER OF THE PROPERTY OF THE PROPER

Descrição:

PROJETO " EM SINTONIA COM A VIDA" A CARITAS DIOCESANA DE COLATINA é uma entidade sem fins lucrativos, de assistência social e beneficente que visa em sua ação, manter as ações da Pastoral do Menor (PAMEN) por meio de sua entidade membro no município de Linhares, ser uma presença de Jesus Bom Pastor junto aos núcleos familiares em vulnerabilidade e risco social. Atuar dentro dos princípios propostos pela PAMEN em nível nacional através de uma equipe multidisciplinar promovendo o fortalecimento de vínculos familiares; respeitando a diversidade cultural, étnica e social destas famílias, assim como, desenvolver ações para a garantia do acesso a serviços de proteção básica e especial do município de Linhares.

Objetivo:

Contribuir para que as famílias possam vivenciar um processo de resgate dos laços afetivos e da convivência comunitária capazes de fortalecerem sua autoestima e promover o protagonismo com auxilio da rede sócio assistencial do município.

Público Alvo:

Crianças e adolescentes Família

Resultados obtidos:

100% das vagas ofertadas foram preenchidas; Melhora significativa no comportamento; 80% de melhoria no desempenho escolar; 100% de contribuição comunitária; Diminuição de 20% das famílias que encontravam-se em risco e vulnerabilidade social. Melhoria na Qualidade de vida de todos os atendidos do projeto bem como suas respectivas famílias. 100% de contribuição para a diminuição da criminalidade da comunidade; 100% de melhoria no relacionamento dos atendidos; 80% de socialização por meio de parceiros.

Período de realização: 2014

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 98

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: -

Nº de beneficiários não gratuitos: -

Nº total de beneficiários: 98

Percentual da gratuidade parcial: 0.0%

Origem das fontes de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados:

Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade)	0,00%
Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados)	2,59%
Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)	25,52%
Privada (recursos de doações eventuais)	27,26%
Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)	
Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais)	3,20%
Internacional Pública (recursos de Países estrangeiros, ONU, etc.)	0,00%

Área de Abrangência do projeto

Área de Abrangência: Municipal

UF: ES

Município: Colatina

Zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

Ambas(rural e urbana)

Outras informações

A Cáritas é uma organização de nível internacional cujo nome vem do latim (caritas, caritatis), que significa CARIDADE. A instituição é considerada como organismo da Pastoral Social da Igreja Católica, reconhecida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) como uma instância oficial da Igreja para a promoção da ação social. Hoje, existem mais de 200 países que desenvolvem ações da Cáritas, dedicada a reduzir a pobreza e a promover a justiça social. Esse trabalho beneficia diretamente 24 milhões de pessoas por ano. No Brasil, a Cáritas atua há quase 60 anos e possui atualmente 178 entidades, que estão presentes em 450 municípios brasileiros de 25 estados. No dia 11 de abril de 1997, por meio do então bispo diocesano de Colatina, dom Geraldo Lyrio Rocha, foi iniciado o movimento de criação da Cáritas na Diocese de Colatina. O primeiro presidente foi José Edson Salaroli, que recebeu a tarefa de compor uma diretoria e iniciar a articulação das obras sociais da entidade. Missão : "Testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo a vida e participando da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural, junto com as pessoas em situação de exclusão social, no âmbito territorial da Diocese de Colatina." OBJETIVO GERAL : Consolidar a missão da Cáritas por meio do assessoramento e articulação das Unidades, projetos e ações sociais que promovam a defesa da vida, a garantia dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social no território da Diocese de Colatina. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1. Promover e fortalecer iniciativas locais e territoriais de desenvolvimento solidário e sustentável; 2. Defender e promover direitos, mobilizações e controle social de políticas públicas; 3. Organizar e fortalecer a rede Cáritas.

Parcerias e Subvenções Públicas

Informações sobre o órgão ou entidade parceira

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura Municipal de Colatina

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 55.469,07

Recursos financeiros já repassados: 46.224,21

Resumo do objetivo da parceria: Cooperação técnica financeira para a aquisição de materiais de consumo, serviços, auxílios a pessoa física e vencimentos e vantagens fixas, para manutenção do Centro de Atendimento Materno Infantil – Mater Christi.

Nº de beneficiários: 20

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 28/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura Municipal de João Neiva

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 170.197,50

Recursos financeiros já repassados: 170.197,50

Resumo do objetivo da parceria: Manutenção e custeio das atividades sociais do projeto Crubixá.

Nº de beneficiários: 180

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014



Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Aracruz

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 140.000,00

Recursos financeiros já repassados: 127.272,73

Resumo do objetivo da parceria: Cooperação técnica financeira para despesas de custeio para manutenção

do Projeto Girassol.

Nº de beneficiários: 150

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Pancas

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 128.000,00

Recursos financeiros já repassados: 128.000,00

Resumo do objetivo da parceria: Cooperação financeira para manutenção e custeio das atividades sociais da

Obra Social.

Nº de beneficiários: 150

Previsão de início das atividades: 03/02/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Governo do Estado do ES

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual

Origem dos recursos repassados: Estadual

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 48.800,00

Recursos financeiros já repassados: 48.800,00

Resumo do objetivo da parceria: Cooperação técnica e financeira para raquisição de veículo.

Nº de beneficiários: 45

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014



Nome do órgão ou entidade parceira Governo do Estado do ES - Secretaria de Assitência Social e Direitos Humanos

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual

Origem dos recursos repassados: Estadual

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 40.000,00

Recursos financeiros já repassados: 40.000,00

Resumo do objetivo da parceria: Parceria Técnica financeira para aquisição de material de uso e consumo - custeio das atividades do projeto Crubixá.

Nº de beneficiários: 180

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Governo do Estado do ES - Secretaria de Assitência Social e Direitos Humanos

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Estadual

Origem dos recursos repassados: Estadual

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 73.383,29

Recursos financeiros já repassados: 73.383,29

Resumo do objetivo da parceria: Aquisição de veículos.

Nº de beneficiários: -

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Petróleo Brasileir SA - PETROBRAS

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Autarquia

Posição do órgão na estrutura federativa: Federal

Origem dos recursos repassados: Federal

Natureza do instrumento de parceria: Contrato de Patrocínio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 300.000,00

Recursos financeiros já repassados: 167.312,15

Resumo do objetivo da parceria: Apoio para custeio das atividades artesanais, culturais e recreativas e de saúde executadas no Projeto Em Sintonia com a Vida - Linhares.

Nº de beneficiários: 150

Previsão de início das atividades: 01/02/2014 Previsão de término das atividades: 29/02/2016



Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Marilandia

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 12.000,00

Recursos financeiros já repassados: 12.000,00

Resumo do objetivo da parceria: Custeio das atividades do Mater Christi

Nº de beneficiários: 20

Previsão de início das atividades: 01/01/2014 Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Aracruz

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 471.232,00

Recursos financeiros já repassados: 492.176,00

Resumo do objetivo da parceria: Suprimento das despesas de custeio do projeto Betânia.

Nº de beneficiários: 45

Previsão de início das atividades: 01/01/2014 Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Itaguaçu

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 12.000,00

Recursos financeiros já repassados: 7.000,00

Resumo do objetivo da parceria: Aquisição de materiais de consumo e pagamento de serviços de terceiros.

Nº de beneficiários: 20

Previsão de início das atividades: 01/01/2014 Previsão de término das atividades: 22/12/2014



Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Governador Lindenberg

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 12.000,00

Recursos financeiros já repassados: 12.000,00

Resumo do objetivo da parceria: Custeio das atividades oferecidas no Centro de atendimento Materno Infantil

Mater Christi

Nº de beneficiários: 20

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Aracruz - Fia

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 50.545,00

Recursos financeiros já repassados: 50.545,00

Resumo do objetivo da parceria: Aquisição de equipamentos, material permanente e despesas de custeio, do

Projeto Girassol

Nº de beneficiários: 150

Previsão de início das atividades: 01/01/2014

Previsão de término das atividades: 31/12/2014

Nome do órgão ou entidade parceira Prefeitura de Ibiraçu

Classificação do órgão na estrutura administrativa: Órgão Público do Poder Executivo

Posição do órgão na estrutura federativa: Municipal

Origem dos recursos repassados: Municipal

Natureza do instrumento de parceria: Convênio

Data de publicação na imprensa oficial: -

Total de recursos financeiros previstos: 29.000,00

Recursos financeiros já repassados: 33.833,00

Resumo do objetivo da parceria: Custeio das atividades do Projeto Betânia.

Nº de beneficiários: 45

Previsão de início das atividades: 01/01/2014 Previsão de término das atividades: 31/12/2014



Documentos e Títulos

Título/Qualificação/Certificação Federais	Possui?	Ano (Publicação	da
Título da Utilidade Pública Federal (Lei nº 91/35) - UPF	Sim	2002	
Qualificação como Organização da Sociedade Civíl de Interesse Público (Lei nº9.790/99) - OSCIP	Não	-	
Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistencia Social(Lei nº8.742/93)	Sim	1997	
Qualificação como Organização Social(Lei nº9.637/98)	Não	-	_
Certificado de Entidade Beneficente de Assistencia Social(Lei nº8.742/93)	Sim	2004	
Condição de Entidade de Apoio(Lei nº8.958/94)	Não '	-	_
Registro no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais(Dec $n^{o}99.274$) - CNEA		_	_
Outros(especificar):			

Título/Qualificação/Certificação Outros Âmbitos	em	Possui?	UF	Município	Ano da Públicação
Título de Utilidade Pública Estadual		Sim	ES	-	1999
Título de Utilidade Pública Municipal		Sim	ES	Colatina	1997
Registro no conselho Estadual Assistência Social	de	Não	-	-	-
Registro no conselho Municipal Assistência Social	de	Sim	ES	Colatina	2008
Outros(especificar):		Sim	-	-	2010
Descrição (Outros):		Registro n Adolescente		onselho Munici olatina.	pal da Criança e do

Questionário de Inserção Social da Entidade

Informações sobre a inserção social da entidade:

Levando em consideração a relação de representatividade da entidade com o público beneficiário de suas atividades, serviços e projetos, responda os seguintes itens:

Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários? Sim

A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e serviços oferecidos? Sim

Descrição de como se deu a participação dos beneficiários: Em reuniões periódicas com os responsáveis e em momentos de avaliação com os usuários, além disso, foram realizadas visitas domiciliares com acompanhamento dos educadores sociais, reuniões com os colaboradores e rodas de conversa com as crianças e adolescentes.

A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/ orçamentos destinados para as atividades e serviços prestados? Não

A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para ampliar o atendimento ao público alvo? Sim

Descrição das parcerias e/ ou redes articuladas: GOVERNO DO ESTADO ES ENTIDADES BENEFICENTES LOCAIS ENTIDADES RELIGIOSAS PREFEITURAS MUNICIPAIS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO,

ASSISTÊN⊡IA SOCIAL E SAÚDE CRAS E CREAS EMPRESAS PRIVADAS. CONSELHOS MUNICIPAIS CONSELHO TUTELAR MINISTÉR O PÚBLICO JUIZADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A enticade realizou ações para dar visibilidade/ denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (camparhas, conferências, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)? Sim

Descrição das ações realizadas: 1 - Através de campanhas encontros/palestras com as famílias dos beneficiár □s; encontros de formação para os colaboradores; e atividades realizadas nas oficinas.

O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas? Não

Relação das pesquisas e publicações realizadas pela entidade: -

A enticade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?

Como se deu essa capacitação? As formações, capacitações, reuniões e foruns são realizados nas unidades filiais e na Undiade Sede, de acordo com cada eixo de discussão.

Avaliação

A enticade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados? Sim

Particir ou das avaliações: Conselhos gestores das Entidades, funcionários (pedagogos, coordenadoras, recreadores, educadores sociais, oficineiros, psicólogos e assistentes social) e voluntários.

Resultados obtidos na avaliação: Nas reuniões realizadas pudemos por meio de opiniões expostas onde a entidade ceve melhorar suas ações e onde está caminhando corretamente, podendo avançar sempre na melhoria da qualidade de gestão e atuação junto aos sesus usuários.

Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania:

A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, foruns, etc)? Sim

Quais? Relato dos resultados e impactos para o processo de formulação de políticas públicas e para garantia e ampliação de direitos conquistados com a contribuição da atuação da entidade. Conselho, foruns, conferências, Conselho municipal da criança e do adolescente, Conselho de Assistência social.

Em relação aos beneficiários das atividades:

As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal per capita de até meio salário mínimo)? Sim

As ativ dades e serviços realizados pela entidade, atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pob-eza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)? Sim

A enticade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade (negros; gênero; opção s∈xual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ou coloaboradores da entidade Sim

Ações ou políticas realizadas: Todas as ações (oficinas, palestras, rodas de conversa) têm como objetivo valorizar e pessoa na sua diferença.

Demonstrativo Contábil

Dados eferentes ao exercício.

Receit anual da entidade (em R\$): Acima de 2,5 milhões até 5 milhões

Percen-ual da Receita anual da entidade (em %): De 25% até 50%

Classificação da Entidade: Outros

Balanço Patrimonial - ATIVO (R\$)

- ATIVO (R\$)	
Ativo Circulante	1
Disponível	420.838,51
Contas Vinculadas	0,00
Convênios, Acordos e Ajustes	177.052,04
Valores a receber de terceiros	9.007,47
Adiantamento a empregados	46.592,52
Outras contas e títulos a receber	0,00
(-) Provisão para devedores duvidosos	0,00
Estoques	0,00
Despesas antecipadas	340,07
Outras Contas do Ativo Circulante	7.388,71
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	661.219,32
Ativo Realizável a Longo Prazo	
Valores a receber a longo prazo	1.255,84
TOTAL ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.255,84
Ativo Permanente	
Investimentos	3.220,61
Imobilizado	1.118.364,21
(-) Depreciação/ amortização acumulada	554.493,94
Diferido	0,00
Outros ativos Permanentes	1.526.957,18
TOTAL ATIVO PERMANENTE	2.094.048,06
TOTAL ATIVO	2.756.523,22
- PASSIVO (R\$) Passivo Circulante	
Fornecedores	32.390,72
Obrigações trabalhistas	0,00
Obrigações Sociais	22.618,83
Prestadores de Serviços	0,00
Aluguéis a Pagar	0,00
Adiantamento de clientes	0,00
Empréstimos e financiamentos a pagar CP	0,00
Obrigações fiscais exceto IRenda e CSLL	0,00
Convênios Públicos (Saldo)	0,00
Adiantamento de Projetos	0,00
Subvenções Públicas (Saldo)	0,00
Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	0,00
(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados	0,00
Provisão para IRenda e CSLL Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	0,00
Sentenças judiciais trabalhistas a pagar Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista	0,00
Outros Passivos Circulante	0,00
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	84.922,71
Passivo exigível a Longo Prazo	139.932,26
Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo	
Contas a pagar	0,00
- Contab a pagai	0,00

Aluguéis antecipados

0,00

Outros passivos exigíveis a longo prazo	0,00
TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00
Resultado de exercícios futuros	
Resultados de exercícios futuros	0,00
TOTAL RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0,00
Patrimônio Social Líquido	9700
Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	125.352,12
Doações patrimoniais	0,00
Reservas constituídas	0,00
Superávit(s) do(s) exercício(s)	2.491.238,84
Déficit(s) do(s) exercício(s)	0,00
Outras Contas do Patrimônio Social	0,00
TOTAL PATRIMÔNIO	2.616.590,96
TOTAL PASSIVO	2.756.523,22

Resultado Exercício - RECETTA (R¢)

Prostação do convisos (Evento Co/do (Edua)	
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)	0,00
Recursos - subvenções públicas	24.000,00
Recursos - contribuições públicas	0,00
Recursos - convênios públicos	1.318.626,86
Recursos - auxílios públicos	0,00
Recursos - Termo de Parceria	0,00
Doações e contribuições para custeio	464.025,95
Receita de convênios de saúde privados	0,00
Prest. Serviços de saúde não-conveniados	0,00
SUS - Sistema Único de Saúde	0,00
Inscrições de cursos e vestibulares	0,00
Serviços Educacionais	0,00
Taxa, mensalidades e contribuições	83.922,40
Contribuição de empresas mantenedoras	826.979,34
Doações, Campanhas e patrocínios	320.000,00
Recursos Internacionais	103.913,70
Deduções das Receita	
(-) Bolsas de estudo concedidas	0,00
(-) Atendimento gratuito	0,00
(-) Descontos Comerciais Concedidos	0,00
(-) PIS sobre receitas	0,00
(-) COFINS sobre receitas	0,00
(-) ICMS sobre vendas	0,00
(-) ISS sobre serviços	0,00
(-) Vendas Canceladas	0,00
(-) Outras deduções	186.479,37
Outras Receita Operacionais	100.473,37
Outras receitas operacionais	17.845,76
Receitas Financeiras Patrimoniais	17.0.0,70
Descontos Obtidos	0,00
Renda de aluguéis e arrendamentos	23.844,57
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro	0,00

(-) Impostos s/aplicações financeiras Outras Receitas Financeiras	10.010.10
	12.218,19
Receitas Não-Operacionais	
Venda de Ativo Permanente	0,00
Doações receb. em bens ou mercadorias	0,00
Outras Receitas Não-Operacionais	231.178,33
Outras Receitas	
Outras receitas não classificadas anteriormente	0,00
TOTAL RECEITAS	3.240.075,73



Despesas com Pessoal	
Salários de Funcionários(c/ vínculo empregatício)	1.424.003,38
Encargos Sociais com Pessoal	163.171,89
Despesas Diversas com Pessoal	0,00
Remuneração de Dirigentes	0,00
Encargos Sociais com dirigentes	0,00
Outras Encargos Sociais Compulsórios	0,00
Outras despesas com Pessoal	143.607,74
Serviços Contratados	
Recursos Humanos Externos - Pessoa Física	11.464,61
Recursos Humanos Externos - Pessoa Jurídica	28.362,76
INSS sobre serviços prestados por terceiros	0,00
Outras despesas com serviços contratados	0,00
Custos de Projetos	
Custos de Projetos	0,00
Despesas Gerais e Administrativas	
Águas, gás e energia elétrica	62.337,00
Aluguéis pagos	0,00
Despesas com veículos	8.815,40
Diárias e viagens	711,61
Hospedagem	0,00
Passagens aéreas/rodoviárias	1.312,81
Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	14.166,56
Publicações Técnicas	0,00
Serviços Técnicos e Especializados	0,00
Despesas com Informática	24.511,21
Prêmios de seguros contratados	6.303,21
Despesas com atividades sociais e culturais	706.060,71
Outras despesas administrativas	37.414,27
Despesas com bolsas de estudo a Terceiros	
Ensino Fundamental	0,00
Curso Superior	0,00
Estagiários	0,00
Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados	0,00
Outras despesas com Bolsas de Estudo	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições (não-lançados) em Receitas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Impostos federais	0,00
Impostos estaduais	0,00
Impostos municipais	0,00
	 -

•	
CMPF	0,00
COFINS	0,00
IOF	0,00
Outros tributos, taxas e contribuições	12.899,43
Despesas Beneficentes	
Doação de Alimentos	0,00
Doação de Roupas e Agasalhos	0,00
Doação de Medicamentos	0,00
Outras despesas Beneficentes	33.546,19
Despesas Financeiras	
Descontos concedidos	0,00
Despesas Bancárias	10.760,44
Outras despesas financeiras	1.340,73
Depreciação, Amortização e Leasing	
Despesas com Depreciação	106.594,50
Despesas com Amortização	0,00
Despesas com Leasing	0,00
Outras Despesas Operacionais	
(-) Recuperação de despesas	1.363,24
Outras despesas operacionais	0,00
Outras Despesas Não-Operacionais	
Custo de ativo permanente vendido	0,00
Custo de ativo permanente baixado	0,00
Outras despesas não-operacionais	0,00
Participações e contribuições	
Participações e Contribuições	0,00
Outras Despesas e Custos	
Outras despesas não classificadas anteriormente	0,00
Provisões Constituídas	
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	0,00
Outras provisões constituídas	0,00
TOTAL DESPESAS	2.796.021,21
- SUPERÁVIT / DÉFICIT (R\$)	1
RECEITAS	3.183.158,58
(-) Impostos sobre a receita	0,00
(-) Abatimento e cancelamentos	186.479,37
RECEITA LÍQUIDA R\$:	2.996.679,21
(-) Custos de serviços/produtos	0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT BRUTO R\$:	2.996.679,2
(-) Despesas gerais e administrativas	2.783.920,04
(-) Despesas financeiras	12.101,1
(-) Despesas tributárias	0,0
(-) Outras despesas operacionais	0,0
Receitas Financeiras	12.218,1
RESULTADO OPERACIONAL R\$:	212.876,1
(-) Despesas não-operacionais	0,0
Receitas não-operacionais	231.178,3
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE IRENDA E CSLL	444.054,5
(-) Provisão para IRenda e CSLL	0,0

RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IRENDA E CSLL	444.054,52
(-) Participações e contribuições	. 0,00
SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO R\$:	444.054,52

Notas Explicativas do Demonstrativo Contábil

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - Objetivos Constantes de seu estatuto

A Cáritas Diocesana de Colatina é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, de duração indeterminada, de caráter beneficente e filantrópico, criada para desenvolver ações de assistência social, cultural, esportiva, saúde, educação de base e promoção dos direitos e da solidariedade; atuar nas emergências naturais e sociais; capacitar e formar agentes sociais e promover ações de geração de trabalho e renda às pessoas em vulnerabilidade social e pessoal.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES:

NOTA 02:

As demonstrações contábeis estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às resoluções do Conselho Regional de Contabilidade e, em especial às que normatizam as entidades beneficentes de assistência Social, conforme a Lei 6.404/76 alteradas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 e Resolução CFC nº.1.409/20102, que aprovou a ITG 2002 e demais disposições complementares.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03:

A entidade adota escrituração por regime misto, onde as receitas não são apropriadas na data de assinatura dos acordos (Convênios/Contratos/Outros) e sim quando da entrada do recurso, adotando assim para a maioria das receitas o regime de caixa e as despesas o regime de competência.

NOTA 04:

Na disponibilidade de Caixa, registra os recursos de liquidez imediata.

NOTA 05:

IAs receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, recibos e outros. As receitas estão apuradas pelos critérios através de doações eventuais e específicas, subvenções e convênios públicos e mensalidades de associados. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais, Folhas de Pagamento de Pessoal e Recibos, em conformidade com as exigências legais/fiscais.

NOTA 06:

a) Pessoa Física: R\$ 153.011,32

a) Pessoa Jurídica: R\$ 1.468.925,29

NOTA 07:

Convênios Municipais 1.056.443,57 Subvenção Municipal 24.000,00 Convênios Estaduais 262.183,29

NOTA 08:

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 09:

Os valores referentes às despesas com gratuidades são registrados em contas segregadas do plano de contas adotado pela empresa através de documentação idônea e fiscal conforme determinação de nossa legislação vigente.

NOTA 10:

Receitas próprias 2.080.053,68 Gratuidades próprias 1.507.399,69 Receitas subvencionadas 1.160.022,05 Gratuidades subvencionadas 1.183.257,13

NOTA 11:

Informar o(s) valor(es) da(s) isenção(ões) usufruída(s), da seguinte forma:

- a) Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros = R\$ 429.380,34
- b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social(COFINS) = R\$ 88.801,57
- c) Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) = R\$ 39.964,91



Dados do Contabilista

CPF: 009.860.787-19

Nome Contador: CARLOS ALBERTO LUIZ CORREA

Sexo: MASCULINO Nº de Registro no CRC: 012067

Avaliação do Relatório

Na sua opinião, este formulário para o Relatório Circunstanciado facilita a elaboração dos relatórios de serviços? Não

Tem alguma sugestão para que o relatório alcance esse objetivo?

As informações do relatório são muito técnicas e objetivas, o relatório de serviços é mais detalhado. é preciso aumentar o número de caracteres, pois algumas informações ficam imcompletas.

O CNEs cumpriu com o objetivo de simplificar a Prestação de Contas? Sim

Tem alguma sugestão para que o relatório alcance esse objetivo?

O preenchimento deste relatório proporcionou um momento de reflexão da entidade em relação às ações desenvolvidas e aos resultados obtidos? Sim

Tem alguma sugestão para que o relatório alcance esse objetivo?

Você tem alguma sugestão para simplificar e/ ou aprimorar este relatório?

Em algumas opções, deveria haver campos de preenchimento caso não haja nenhuma das respostas oferecidas pelo sistema.

Contabilista responsável pelas informações

contábeis,

Assinatura

Carimbo com nº de Registro no CRC

CARLOS ALBERTO L. CORREA CONTADOR CRC/ES 012.067/0-2 CPF: 009.860.787419 Representante Legal da Entidade,

Assinatura

Número do

CPF: (favor rubricar todas as folhas)

AMAURI BRAS CASER
CÁRITAS DIOCESANA DE COLATIMA
DIRETOR/PRESIDENTE
CPF: 653.975.337-34



CARITAS

CNPJ/MF nº 01.791.507/0001-73

BALANÇO PATRIMONIAL Livro nº 18

Encerrado em: 31 de dezembro de 2014



Página: 431

7.133,00

	Elicaliaco elli.	a la describió de se tá		マン
ATIVO			7	2.756.523,22
ATIV	O CIRCULANTE			661.219,32
*	DISPONIVEL		7.	420.838,51
	CAIXA GERAL	•	·	31.940,23
	CAIXA	·	•	31.940,23
	BANCOS CMOVIMENTO	•	ž.	260.950,77
	BANCO DO BRASIL			12.661,71
	BANESTES		No.	185.609,72
	BRADESCO		ge v	27.428,00
	BANCO DO NORDESTE	٠.		19.527,57
	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			9.248,54
	SICOOB			6.475,23
	APLICAÇÕES FINANCEIRAS			48.512,75
	BANESTES			26.369,41
	BRADESCO			9.165,92
	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			11.750,68
	SICOOB			1,226,74
	POUPANÇA			79,434,76
	BANCO DO BRASIL			12.304,87
	BANESTES			59.385,54
	BRADESCO			6,846,00
	CAIXA ECONOMICA FEDERAL			898,35
	REALIZAVEL A CURTO PRAZO			240.380,81
	ADIANTAMENTOS			46,343,22
	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	•		45,00
	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES			45,00
	ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS			46.298,22
	ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS			46.298,22
	EMPRESTIMOS A RECEBER			294,30
	EMPRESTIMOS P/FUNCIONARIOS	,		294,30
P	EMPRESTIMOS P/FUNCIONARIOS			294,30
3	CREDITOS DIVERSOS			186,322,55
	CREDITOS DIVERSOS			186.322,55
~ ·	IMPOSTOS E ENCARGOS A RECUPERAR			7.080,67
10.43	IMPOSTOS E ENCARGOS A RECUPERAR	•		7.080,67
	DESPESAS ANTECIPADAS			340,07
ig.	DESPESAS ANTECIPADAS			340,07
ATI	IVO NÃO CIRCULANTE			2.095:303,90
	REALÍZAVEL A LONGO PRAZO			1.255,84
	CREDITOS DIVERSOS			1.255,84
	AUX.MATERNIDADE A RECUPERAR	•		1.255,84
	INVESTIMENTOS			3.220,61
	SUBSCRICAO DE CAPITAL - SICOOB			3.220,61
	IMOBILIZADO	ı		1.118.364,21
ž	MOVEIS E UTENSILIOS	Α.		459.776,43
	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS			48:955,38
	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA			211,162,61
	EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA			3.305,00
	EQUIPAMENTOS DE SEGÜRANÇA),	36.094.10
	EQUIPAMENTOS			22,715,99
	AND			7 133 00

INSTALACOES

CARITAS

CNPJ/MF nº 01.791.507/0001-73

BALANÇO PATRIMONIAL Livro no 18

Encerrado em: 31 de dezembro de 2014

VEICULOS	289.727,81
EQUIPAMENTOS DE SOM E VIDEO	24.862,35
ARTIGOS RELIGIOSOS	630,00
OBJETOS E PARAMENTOS LITURGICOS	647,00
EMBARCACOES UTILITARIAS	6.976,04
INSTRUMENTOS MUSICAIS	6.378,50
PERMANENTE	444.867,85
IMOVĒIS	244.867,85
TERRENOS	100.000,00
LOTES	100.000,00
OUTRAS, IMOBILIZACOES	1.082.089,33
OBRAS EM ANDAMENTO	1.082.089,33
OBRAS EM ANDAMENTO PROJETO GIRASSOL	611.658,80
OBRAS EM ANDAMENTO OBRA SOCIAL STA LUZIA	216.383,52
OBRAS EM ANDAMENTO PROJETO BETÂNIA	254.047,01
DEPRECIACOES	(554.493,94).
DEPRECIACOES	(554,493,94)
PASSIVO	2.756.523,22
PASSIVO CIRCULANTE	139.932,26
REMUNERACOES A PAGAR	14,496,54
ORDENADOS E SALARIOS A PAGAR	13.339,17
RESCISÕES E QUITACOES A PAGAR	1.157,37
ENCARGOS SOCIAIS E CONTRIBUICQES A RÉCOLHER	8.122,29
INSS'A RECOLHER	4,449,56
EGTS A RECOLLIER	3,140,06
PIS S/FOLHA DE PAGAMENTO A RECOLHER	486,13
IRREA RECOLHÊR	8,74
CONTRIBUICOES SINDICAIS A RECOLHER	37,80
FORNECÈDORES	32.390,72
FORNECEDORES:	32.390,72
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	84.922,71
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	263,04
CHEQUES EM TRANSITO	84.659,67
PATRIMONIO LIQUIDO	2.616.590,96
PATRIMONIO	125,352,12
PATRIMONIO	125.352,12
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	2.491.212,64
SUPÈRAVIT ACUMULADOS	1.833.339,14
SUPERAVIT NO EXERCICIO	1.061,380,93
DEFICIT NO EXERCICIO:	(249.065,38)
DEFICITACUMULADO	(154.442,05)
AJUSTES DE ANOS ANTERIORES	26,20
AJUSTES DE ANOS ANTERIORES	20,00
(-) AJUSTES DE ANOS ANTERIORES	6,20

CARLOS ALBERTO L. CORREA CONTADOR CRCIES 012.067/0-2 CPF: 009.860.787-19

AMAURITRAS CASER CARITAS DIOCESANA DE COLATINA DIRETORIPRESIDENTE CPF: 653.975.337-34



ATA DA ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO DA CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e noventa e sete, reuniram-se no Edificio João Paulo II, sito à Rua Santa Maria, 350, Centro, Colatina - ES, as pessoas ao final nominadas e adiante assinadas, com a finalidade de constituir uma associação para desenvolver ação de assistência e promoção social. Por aclamação, assumiu a presidência da assembléia Dom Geraldo Lyrio Rocha, e eu Regina Celis Sepulcri Salaroli a secretária. Constituída a mesa diretora, foram declarados abertos os trabalhos e colocadas as diversas proposições em discussão e votação, verificando-se as seguintes ocorrências e deliberações: I - Aprovado o Estatuto Social, nos termos em que anexo à presente ata, assinada e rubricada por todos os presentes, em razão de que a presidência declarou constituída a CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, com sede e foro na cidade de Colatina, ES; II - Em seguida foi apresentada, eleita e empossada a primeira diretoria da Cáritas Diocesana de Colatina, ficando assim constituída: Diretor Presidente: José Edson Salaroli, Diretor Vice-Presidente: Cleuber da Silva, Secretária: Regina Celis Sepulcri Salaroli; Sub-secretária: Mathilde Regattieri Cassaro; Tesoureira: Maria Aparecida Caliari Soares; Vice-tesoureiro: Abelardo Soares Chaves; Conselho Fiscal: Efetivos: Arnaldo Henriques Filho, Silvano Ramos, Jayme Nonato e Suplentes: José Xavier, José Luis Valbuza, Osmar José Saquetto; III - Encerrados os trabalhos, foi lavrada a presente ata, a qual, após lida, foi aprovada e vai assinada por mim, pelo presidente da Assembléia Constitutiva e por todos os membros do Conselho Diretor e Conselho Fiscal, eleitos.

Colatina (ES), 21 de março de 1997.

Dom Geraldo Lyrio Rocha - Presidente da Assembléia - + Guald.

Regina Celis Sepulcri Salaroli - Secretária - Residente - Cleuber da Silva - Vice Direitor Presidente - Cleuber da Silva - Vice Direitor Presidente - Mathilde Regattieri Cassaro - Sub-secretária - Maria Aparecida Caliari Soares - Tesoureira - Maria Chomuna Chomuna Colonia Spates

Abelardo Soares Chaves - Vice-tesoureiro - alla Maries Cham

Arnaldo Henriques Filho - Conselheiro -

Silvano Ramos - Conselheiro -

Jayme Nonato - Conselheiro -

José Xavier - Conselheiro -

José Luis Valbuza - Conselheiro

Osmar José Saquetto - Conselheiro

Idus Hous

ymu honalo. Jan Xavil

CARTORIO DO 1. OFICIONO CAROLAS DE MONCYR DALLA SON IN SONCYR SONCYR DALLA SONCYR DALLA SON IN SONCYR DALLA SON IN SONCYR DALL

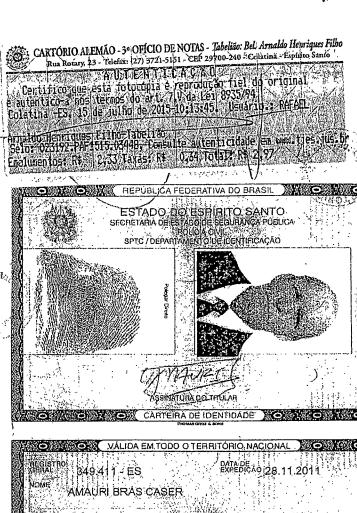
12 Th Sant April 19 16

CARTÓRIO ALEMÃO - 3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião Bel, Arnaldo Henriques Filho Rua Rotary, 23 - Telefax: (27) 3721-5151 - CEP 29700-246 - Colatina - Espírito Santo Certificosque esta fotocópia é reproducto fiel do original e autentico-a nos termos do art. 7, Vida Les 8935/94 Colatina (ES. 15 de autentico-a nos termos do art. 7, Vida Les 8935/94 Colatina (ES. 15 de autentico-a nos termos do art. 7, Vida Les 8935/94 Colatina (ES. 15 de autentico-a nos constituiros de autentico d 190464

CARTÓRIO ALEMÃO -3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião: Bel Arnaldo Henriques Filho Rua Rotary, 23 - Telefax: [27) 3721-5151 - CEP 29700-240 - Celatinà - Espirico Sano

Certifico que esta fotocopia é reprodução fiel do oraginal e autentico a más decame do art. 7 (V da Lei 8735/94) Cojatina ES, 15 de mulho de 2015-10-11:45 Usuário/* RAFAEL

Arnaldo-Henriques Filho-Tabelião Seki: 02019: PAR 515.03450; Consulte autenticidade en www.tlessius. Englumen 1657 R\$ 2233 Talas: R\$ 0.64 Total: R\$/2197



FILIACAO. IRINEU FRANCISCO CASER E MARIA ZORTEA

NATURALIDADE SANTA TERESAJES

DATA DE NASCIMENTO 29.08.1960

DODJONGEN GERTI CAS. 3379 FL 157 EV.7. O J.MORANDI JUNIOR

COLATINA - ES - 01.06.1983

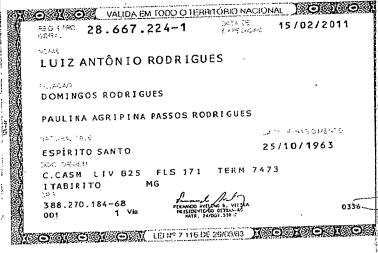
LETCHINGENERVINATION OF THE COLD

C LEI Nº 7.116 DE 29/08/83)









AKUUNUALEMAU - 9 CHUU DE NUIA - AMAION IRI ATRIDO HERITAGO FIDO ROM READON 32 - Telefor (27) 3721-5151 - CEP 29700-246 - Cabatina - Espicito Sanco RA DIT EN TITE AT A DIA FIDO READON AD DITERMINATION AND RESIDENCE SANCORDO READON AD DITERMINATION AND RESIDENCE SANCORDO READON AND READON READON AND READON READON READON AND READON READON READON READON





PRODUCTOR PLASTIFICAN
960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544

960836544



CARTÓRIO ALEMÃO - 3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião: Bel Arnaldo Hepriques Filho Rua Rotary, 23 - Telefax: (27) 3721-5151 - CEP 29700-240 - Colatina - Espírito Santo

AUTENTICAÇÃO Certifico que esta fotocópia é reprodução fiel do original e autentico-a hos termos do art. 7.V.da Lei 8935/94 Colatina ES, 15 de julho de 2015/10:13:45 Usuário.: RAFAEL

Arnaldo Henriques Filho Tabelião Selor 0231**27. PAF1515.03442, Consulte aukenticidade ea waw.tjes.jus.b** Englinentos: R\$ 2,53 Taxas: R\$ 0.64 Totals R\$ 21970

HAUI DIAS DA ROCHA Chicking the Care

HAUI DIAS DA ROCK Substituto legal

THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE

CARTÓRIO ALEMÃO -3º OFICIO DE NOTAS - Tabelião: Bel. Arnaldo Henriques Filho Rua Rotary, 13 - Telefax: (27) 3721-5151 . CEP 29700-240 - Colatina - Espírito Santo

AUTENTICATAL Certifico que esta fotocópia é reprodução fiel do original e autentico-a nos termos do art. J.V da Lei 8935/94 olatina ES, 15 de julho de 2015-10:13:45. Junário.: RAFAEL

Arnaldo Herriques Filho-Tabelião e los CZ31924961515.03443, Consulte autenticidade en wood ties Justin Enclumentos: R4 - 2,33 Taxas: R\$ - 0,64 Totali R4 2,97

HAUI DIAS DA ROCHA Substituto logal

HAUI DIAS DAK Substituto



Rua Rotary, 23 Telefax; (27) 3721-5151 CER 29 (00-240 - Colatina - Espírito Santo AUNIENTITATAL

Certifico que esta fotocópia é reprodução fiel do original . e autentico a mos fermas do art. 7/V da .#ii 8935/94 colatina +E, 15 de jubo de 2015-10:43:45, Usuário: RAFAUL

Arnaldo Henriques Filho-Fabellão Selo: 020192 FAF 503.03444, Ebrsulta autenticidade em breviles.jus.br Epolumentos: 83. 2,33 Faras: Rt. 0,69 Todal: Rt.2,97



CARFÓRIO ALEMÃO - 3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião: Bel, Arnaldo Henriques Filho Rua Rotary, 23 - Telefax: (27) 3721-5151 - CEP 29700-240 - Celatina - Espíritu Santo

AUTENTICACAD Certifico que esta fotocopia é reprodução fiel do original e autentico-a nos termos do ant. 7,V da Lei 8935/94 Colatina =E3, 15 de julho de 2015 (0:13:48). Uniário:: RAFAEL

Arnaldo Henriques filho-Tabelião Selo: 023192.PAT1518.03445. Consulte autenticidade em emp.tjes.jus.b Emolumentos: Rt 2,33 lakas: Rt 0,64 lotal: Kt 2,97

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SUPERINTENDENCIA GERAL DE POLICIA GIVIL

SUPERINTENDENCIA DE POLICIA TEGNICO CIENTIFICA
DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

VEGISTO GERAL & TOULO DE POLICIA TEGNICO CIENTIFICAÇÃO VERA LUCIA-RICHETOI HORTA Felismine Pachetti e Walquiria Andolini Fachetin Colatina-ES 201.01.1951 AND TE SOUND TO THE TOTAL STATE OF THE SOUND T

VALIDA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL) 🔀





CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA



DECLARAÇÃO

Cáritas Diocesana de Colatina, entidade beneficente de assistência social, sem fins econômicos, situada à Praça Frei José, nº26 – Centro – Colatina/ES, inscrita no CNPJ sob nº 01.791.507/0001-73, por intermédio de seu representante legal, Sr. Amauri Bras Caser, portador da Carteira de Identidade nº 349.411/ES, Órgão expedidor SPTC e do C.P.F nº 653.975.337-34, DECLARA, para fins de requerimento de concessão de Utilidade Pública no município de Linhares , que não remunera nenhum de seus membros que compõem órgãos de direção e deliberação, conforme Art. 9º de seu Estatuto.

Colatina, 23 de setembro de 2015.

Amauri Bras Caser

Diretor Presidente

RADIOTATANA SALAKAN BERKANIA SALAKAN BERKAN BER





PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E-mail: semas@linhares.es.gov.br

Tel.: (27) 3372-2113

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que a CARITAS DIOCESANA DE COLATINA -Projeto "Em Sintonia com a Vida", instalado na Avenida Benevenuto Zorzanelli, 911, Bairro: Bebedouro, Linhares-Espírito Santo, Inscrito no CNPJ: N° 01.791.507/0001-73, possui capacidade técnica e operacional e esta em pleno e regular funcionamento, possui em seu quadro de funcionários, pessoas com qualificação profissional adequada e suficiente para execução das Políticas Públicas em parceria com essa municipalidade. DECLARO ainda, ter ciência que a mesma não remunera nenhum de seus membros que compõem órgão de direção e deliberação, conforme Art. 9º de seu Estatuto.

Linhares-ES, 26 de Outubro de 2015.

arenga da Silva Secretária Municipal de Assistência Social



CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

AN AR LEGAL

ATA DE ELEIÇÃO

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, reuniram-se, no Salão de Reuniões, do Edifício João Paulo II, 4º andar, situado à Rua Santa Maria, 350 - Centro, Colatina-ES, as pessoas conforme consta em lista anêxa, com a finalidade de eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal da Cáritas Diocesana de Colatina. Para iniciar a reunião o atual Diretor Presidente da Cáritas, Sr Wanildo José Janes, agradeceu a presença de todos, fez uma breve reflexão sobre as ações da entidade e declarou abertas as atividades. Após a fala do Presidente, a Coordenadora de Projetos da Cáritas, Srª Aline Costa Martins Melotti, assumiu os trabalhos apresentando as pessoas indicadas pelo bispo diocesano, dom Joaquim Wladimir Lopes Dias, para serem membro da Diretoria e Conselho Fiscal da Entidade. Após tal apresentação foram expostas algumas reflexões sobre o trabalho na Cáritas, sobre a disponibilidade em ser voluntário da instituição, sobre a pessoa de cada conselheiro e a importância do sim que cada um ofereceu ao ser chamado para atuar na Cáritas. Seguindo a Assembleia realizou a votação que por unanimidade elegeu a nova Diretoria e o Conselho Fiscal. Após a votação, Padre Ernandes Samuel Fantin, agradeceu aos voluntários que se doaram em favor da Cáritas compondo a Diretoria e Conselho Fiscal, que encerram o mandato no dia 17 de julho de 2015. Realizada a oração final, o presidente da Cáritas, Sr. Wanildo José Janes, declarou encerrada a Assembleia Ordinária de Eleição, que elegeu os seguintes conselheiros: DIRETORIA: Presidente: Amauri Bras Caser, brasileiro, casado, advogado, CPF Nº 653.975.337-34 RG Nº 349.411- SPTC/ES , residente à rua Begônia, bairro Jardim Planalto - Colatina/ES. Vice-presidente: Luiz Antonio Rodrigues, brasileiro, casado, militar da reserva, CPF Nº 388.270.184-68, RG Nº 28.667.224-1 - SECC/RJ , residente à rua Cônego João Guilherme, 321 - bairro Vila Lenira -Colatina/ES. Tesoureiro: Olmeris Antonio Auer, brasileiro, casado, auditor fiscal do trabalho (aposentado), CPF Nº 243.551.667-87, RG Nº 236857 - SSP/ES, residente à rua Luis Foleto, 056, Bairro Maria Ismênia -Colatina/ES. Secretária: Vera Lúcia Fachetti Horta, brasileira, casada, assistente social, CPF Nº 817.881.427-72, RG Nº 701.941 - SPTC/ES, residente à rua Violeta, 183, bairro Jardim Planalto - Colatina/ES e CONSELHO FISCAL - Membros Titulares: Rodrigo Badiani Bortolotti, brasileiro, casado, advogado, CPF Nº 090.861.677-56, RG Nº 11.422.702-03 - SSP/BA, residente à rua Américo Gon, 26 - Apto 301, bairro Village Jardim - Colatina/ES. Nilmar Chiarelli, brasileiro, casado, comerciante, CPF Nº 070.839.247-40, RG Nº 1.439.459 SSP/ES, residente à rua Henrique de Almeida, 550, bairro Castelo Branco - Colatina/ES. Miguel Contadim, brasileiro, casado, supervisosr de vendas, CPF Nº 009.600.957-80, RG Nº 979.135 -SSP/ES, residente à rua Odilon Castelo Borges - 83, bairro Moacir Brotas - Colatina/ES. Membros Suplentes: Antonio Wilson Almança, brasileiro, solteiro, religioso, CPF Nº 493.797.987-68, RG Nº 370.906/ES, residente à Praça Líbano N S. 30 - bairro Centro - João Neiva/ES. Devaldo Lorençutti, brasileiro, solteiro, religioso, CPF No 375.117.507-53, RG Nº 3.777-597/ES, residente à Rua Santa Maria - 358 - bairro Centro - Colatina/ES brasileiro, casado, religioso, CPF Nº 493.797.987-68, RG Nº 370.906/ES e Antonio Luiz Pandolfi, brasileiro, solteiro, religioso, CPF Nº 897.743.537-49, RG Nº 764.927-SSP/ES, residente à Rua Nova Venécia - 8 - bairro Novo Horizonte - Linhares/ES. A nova Diretoria e o Conselho Fiscal, tomam posse no dia 18 de julho de 2015, com mandato de quatro anos, compreendendo o período de 18 de julho de 2015 a 18 de julho de 2019. Nada mais havendo para ser tratado, os trabalhos foram encerrados com agradecimentos e oração final. A presente ata, que após lida e aprovada, será registrada e a lista com os presentes, será parte CARTÓRIO ALEMÃO - 3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelião: Bel Armadia Henriques Filho integrante desse documento.

A UTENTICA DA CARA Praça Frei José, nº 26 Cen Certatiro que esta totocópia é reproduca fisa do Tel. (27) 2102 - 5016 - Fax. (27) 2 e autentico-a nos termos do art. 7, V da Lei 8733/94 CNPJ 01.791.507/0001-73 - CNAS Nº44006.001648/20 Calatina -E5, 21 de julho de 2015-15:97:28. Usuário.

CARTÓRIO ALEMÃO - 3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelito: Bel Arnaldo Henriques Filho
Ruz Rotary, 23 - Telefax: (27) 3721-5151 - CEP 29700-40 - Colatifia - Espírito Santo

AUTERTICAÇÃO

Certifico que esta intordeta e reprodução fiel do original e autentico a nos termos do art. 7.9 da Lei 8933/24 Colatina (5. 21 de julho de 2015 15:47:25. Usuário.: RAYAME

Rauner filton Batista Pereira-substituto Selo: 023192.0201516.01275; Consulte autenticidade em Emolumentos: R\$ 2,33 Taxass R\$ 0,64 Total: R\$ 2,82

CARTÓRIO DE 1º OFÍCIO DE COLATINA

Registro de Pessoa Jurídica Selo Digital: 023960.FQW1504.09035

PROTOCOLADO SOB Nº 00002607; E AVERBADO SOB Nº 56 A MARGEM DO REGISTRO Nº 00000802. DO LIVRO A-1 EM 14/07/2015, COLATINA/ES. Emolumentos: R\$ 74,47. Taxas: 29,30. Total: R\$ 103,77. Total das Custas - Inclyindo digitalização 145,11

Consulte a autenticidade em

Moacyr Dalla Junior Oficial Titular





CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

	LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA ELEITORAL – 02 de julho de 2015			
No	NOME	ÓRGÃO/ENTIDADE	CPF/RG	ASSINATURA
1.	Ara Paulo Ponnea e Predieni	moter elevitic	0G1242116-45	Mouna
2.	Edilo Bernedeto Klein	Projet Oubera 747	1875103-2-56	E 170
3.	ma Posi Vercour nichio	Projeto Crubioca JHJ		e Ourcource fro
4.	Vice Maria & Portes	Projeto Peito mila	1	alus !
5.	Alelena Batata Locala	Enofeto Credica	11443644 68	A Grace La.
6.	Tina loucia Lachetti Forta	Colentaria	101941-65	Osmuni fita
	Rosline Poffler	Escritorio Sede	071 626. 247-90	Resiline Ociffee
8.	There agin banked a Vitalifaco	Volcintaire.	950 635 757-20	Shar ying oddae to the form
9.	WANTEDO SCESS TANGS	Veline ali	0H. RYS CUXT 68	Wenneste Jac June 1
10.	CARLS CORREA	(SCANONIL) SEDE	009 860 787-19	GA-10-77
11.	Yourdre Lister	Centre de Scollide	090.626 947.48	Santra decta
12.	Ventur De Bartin	Royal Sinteriacon de	12-123615KB	kenker Sila Baji
13.	In Finia Maio Corclera	Sintonia com a dida	1.152-457/ES	70
14.	Re Andauch. P. Pandolfi	Sin Jonia Com abida	764927 - ES	te Foundal from

Praça Frei José, 26 - Centro - Colatina - ES - Cep. 29.700-230

Tel. (27) 2102 - 5016 - Fax. (27) 2102-5015 - caritas@diocesedecolatina.org.br

CNPJ 01.791.507/0001-73 - CNAS Nº44006.001648/2003-70 - Utilidade Pública Federal -MJ Nº 08001.005032/2002-73

CARTÓRIO ALRMÃO - 3º OFÍCIO DE NOTAS - Tabelia: Bel Argaldo Henriques Filho Rua Rotary 23 - Telefa: [27] 3721-5151 - Cuft 29/00-240 - Cufatinà - Esjárjus Santo

Certifico que esta fotocopia e encuelas el do origine e autentico a nos termos do arigine le autentició a RAYMES Colatina ES, 21 de julho de 2015 fa 202 de de de la companio de Rayme Ailton Batista Pereira substituto
Raymer Ailton Batista Pereira substituto
Selos 023192.0701516.01276; Consulte autentacidade em sous tjes jus br
Emolumentos: R\$ 2,33 Taxas: R\$ 0.64 Total: R\$ 2,97



CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA

	LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA ELEITORAL – 02 de julho de 2015			
No	NOME	ÓRGÃO/ENTIDADE	CPF/RG	ASSINATURA
15.	WMillora Wineral Burgary	Oceantária da Ciritas	105.556.367-98	Mugui
16.	Mora Angeres Vista Faloriago	Chron Sward Soula Joses	Ruc: 4345781-W	Then from John
17.	& Mirginete Alverda Lilia	Olors Social Sanda Liga	23.734.594-6	Milh.
18.	DMOURE B. CAREL	Valentario Oxilità	653975-337-24	
19.	W. 14 MAS. CHARGHA	WOLDMARIO DA CARITAS	030.339.247 40	/ (Allh
20.	Olaceris Aspuie Aven	Weller have do emoto	243 561 667-87	
21.	Paro Batista de Seles	Cond. Projet Betimes	501740766-59	Bile
22.	Famour des Sonnuel Jointin	Whiteinin	163324236.68	Francisco Holiston
23.	Calain Fedura Foodolotti	Velantário	16.834 0ABJES	STATE -
24.	4. melma Galuoro	meeter Christi	520,291640-20	(A)
25.	Kleidson Pibero Cyplyshi	Turanal	139 534 497-37	(A)
26.	Marie Andrew Colores	Contrator / Overes	382. 270.18468	S. S
27.	Olive Costa Marshir Mirloshi	University Siche	one are one an	Jan Jan
28.	Down Joseph Whiling Lopes Din		9.712.949-6	1 Lunding
L	The contract divisions and			WARA M

Praça Frei José,26 - Centro - Colatina - ES - Cep. 29.700-230

Tel. (27) 2102 - 5016 - Fax. (27) 2102-5015 - caritas@diocesedecolatina.org.br

CNPJ 01.791.507/0001-73 - CNAS №44006.001648/2003-70 - Utilidade Pública Federal -MJ № 08001.005032/2002-73





Corriging Satisfaction of NOTAS - Intelline Sequence Sequ

SAN DASTANDE OF THE SAN DASTANDE OF THE SAN DESTRUCTION OF THE SAN D

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CERTIFICADO

O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA, no uso das atribuições, que lhe confere o Decreto nº 3.415, de 19 de abril de 2000, publicado no Diário Oficial da União em 20 de abril de 2000, RESOLVE:

Conceder o presente certificado de Utilidade Pública Federal a entidade CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, sediada em COLATINA, ES, inscrita no CNPI sob o nº 01.791.507/0001-73, após o exame conforme consta do Processo MJ nº 08001.005032/2002-73, que culminou com a Portaria nº 1097, de 19 de setembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União de 20/09/2002.

Brasilia, 24 de setembro de 2002.

PAULO DE TARSÓ RÁMOS RIBEIRO Ministro de Estado da Justiça

CONTROL OF THE CONTRO





CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: CARITAS DIOCESANA DE COLATINA

CNPJ: 01.791.507/0001-73

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, válida para o estabelecimento matriz e suas filiais, refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://www.receita.fazenda.gov.br> ou http://www.pgfn.fazenda.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014. Emitida às 16:48:21 do dia 19/08/2015 <hora e data de Brasília>. Válida até 15/02/2016.

Código de controle da certidão: **7356.14BA.D14F.78B7** Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:

01791507/0001-73

Razão Social: CARITAS DIOCESANA DE COLATINA

Nome Fantasia: CARITAS

Endereço:

RUA SANTA MARIA 350 2 ANDAR SALA 22 / CENTRO /

COLATINA / ES / 29700-200

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 22/09/2015 a 21/10/2015

Certificação Número: 2015092201491048725698

Informação obtida em 07/10/2015, às 11:17:02.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br







Estado do Espírito Santo Secretaria de Estado da Fazenda

Certidão Negativa de Débitos para com a Fazenda Pública Estadual - MOD. 2

Certidão Nº 2015421098

Identificação do Requerente: CNPJ Nº 01.791.507/0001-73

Certificamos que, até a presente data, não existe débito contra o portador do Cadastro de Pessoa Jurídica acima especificado, ficando ressalvada à; Fazenda Pública Estadual o direito de cobrar quaisquer dívidas que venham a ser apuradas.

Certidão emitida via Sistema Eletrônico de Processamento de Dados, nos termos do Regulamento do ICMS/ES, aprovado pelo Decreto nº 1.090-R, de 25 de outubro de 2002.

Certidão emitida em 23/09/2015, válida até 22/12/2015.

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada via internet por meio do endereço <u>www.sefaz.es.gov.br</u> ou em qualquer Agência da Receita Estadual.

Vitória, 23 de Setembro de 2015.

Autenticação eletrônica: 21CD2.4D8B.09DBC



PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA Secretaria Municipal de Finanças Área de Fiscalização Tributária CERTIDÃO NEGATIVA



CERTIDÃO. 20150011494

CERTIFICO: Para os devidos fins que:
CARITAS DIOCESANA DE COLATINA

Devidamente Inscrito sob o CNPJ nº: 01.791.507/0001-73.

Ressalvando o direito da Secretaria Municipal de Finanças cobrar quaisquer dívidas de responsabilidade do contribuinte acima que vierem a ser apuradas, é certificado não constar, até esta data débitos em seu nome relativas a tributos municipais. Esta certidão refere-se exclusivamente à situação do contribuinte no âmbito desta Secretaria Municipal de Finanças.

VALIDADE = 90(Noventa) dias

Chave de validação da certidão: 20150011494

Validade 90 dias

Emitida Quarta-Feira, 23 de Setembro de 2015 <data de Brasília>.

Atenção: Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





RELATORIO DE ATIVIDADES 2014 PASTORAL DO MENOR

Projeto: "Em Sintonia com a Vida"

NEW IDENTIFICAÇÃO DA MATRIZA	SEDE
Nome: Cáritas Diocesana de Colátina	
Nome Fantasia: Unidade Sede	
Endereço: Praça Frel José, nº26 – Ce	entro - Colatina/ES
Telefone: 27 - 2102-5047	Fax: 27 - 2102-5015
Site: www.caritascolatina.org.br	Email: caritas@caritascolatina.org.br
Horário de Funcionamento da Ent	idade: 8:00h - 17:30h - Segunda a Sexta-feira.
Diretor Presidente: Wanlido José Ja	nes

the state of the s	and the second s
TERMINATION OF STREET	FUAL
Nome: PASTORAL DO MENOR	CNPJ: 01.791.507/0001-73
Endereço: Avenida Benevenuto Zorz	anelli nº 911, bairro Bebedouro, Linhares-ES
CEP: 29.915-117	Telefone: (27) 99605.3688
Site: www.caritascolatina.org.br	Email: pamenlinhares@gmail.com
Horário de Funcionamento da Ent	idade: de segunda a sexta-feira de 8 às 17h
Caracterização do serviço: Convi	ivência e fortalecimento de vinculos por meio de
serviço de proteção social básica.	
Caracterização do público: Criança	a, adolescente e jovens em vulnerabilidade risco 🧠
social de 07 aos 17 anos, residentes	no Distrito de Bebedouro.
Capacidade de Atendimento: 150	Atendimento Atual: 144
Gestor da Unidade: Pe, Antônio Lui	z Pazolini Pandolfi

TUL FINA IDADES ESTATUTÁRIAS

I. Promover e articular ações de assistência social, cultural, esportiva, saúde, educação de base e promoção da solidariedade a famílias e pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, em especial crianças, adolescentes, jovens, indígenas, usuários de substâncias psicoativas, idosos, populações de rua e outros que se encontrem em situações de risco, nas áreas rural e urbana, para que vigorem a justiça social, a fraternidade humane, e a caridade cristã)

agma 1 de 8

- II. Atuar na prevenção, no socorro imediato e na reabilitação de grupos sociais e comunidades em situações de emergência natural e social;
- III. Realizar ações solidárias de geração de trabalho e renda e de preservação do meio ambiente;
- IV. Investigar, estudar, analisar, desenvolver e executar estratégias de combate à miséria e à pobreza;
- V. Formar e capacitar agentes para a ação social e o exercício da cidadania;
- VI. Realizar a formação, capacitação e qualificação nos diversos eixos de ação;
- VII. Defender e promover os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana;
- VIII. Elaborar e publicar livros, revistas, boletins, periódicos e subsídios de interesse da entidade;
- IX. Assessorar projetos e programas junto a agricultores familiares, pequenos agricultores, assentados de reforma agrária, extrativistas, pescadores, povos indígenas, remanescentes de quilombos e demais povos e comunidades tradicionais.

Parágrafo único - A CDC prestará serviços gratuitos, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de nacionalidade, raça, cor, gênero, credo religioso ou político.

anveryour landules.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para que as famílias possam vivenciar um processo de resgate dos laços afetivos e da convivência comunitária capazes de fortalecerem sua autoestima e promover o protagonismo com auxílio da rede sócio assistencial do município.

OBJETIVOS ESPECIFICADS

Viabilizar ações preventivas e protetivas à crianças, adolescentes e jovens entre 07 aos 17 anos, com reflexão critica de sua existência e visando à consciência ética e cidada, para o seu desenvolvimento integral.

Colaborar para vivencia de práticas comunitárias com enfase ao protagonismo social que contemplem as inter-relações do indivíduo com o meio.

ágina 2 de 8



Estimular a criação da consciência empreendedora como hábito para a transformação social, com impacto na melhoria na qualidade de vida da população beneficiaria.

Privado:

- · Petrobrás;
- SESI.

Público:

Prefeitura Municipal de Linhares por meio de suas respectivas secretarias

Outros Recursos:

- Inspetoria Nossa Senhora da Penha;
- Mitra Diocesana de Colatina;
- Vital Ambiental S/A;
- Qualitá Moveis Ltda;
- Paraty Alimentos.

aviewechteinte von evannymenten kasen neivaschen hiera

INFRAESTRUTURA:

A Unidade dispõe do seguinte espaço físico:

- · Sala de atendimento individualizado
- Laboratório de informática (Tele-centro)
- Espaço cultural (auditório)
- Almoxarifado
- Instalações sanitárias
- Refeitório
- Cozinha
- Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturals, esportivas e de lazer)

Pagi



Sala para Atividades Administrativas

O espaço físico conta com as seguintes mobilias e equipamentos:

- Aparelhos de TV; DVD e Home theater
- Projetor Multimidia
- Computador Desktop
- Mesas de uso administrativo
- Armários para material pedagógico
- Arquivos gaveteiro
- Prateleiras
- Cadeiras
- Telefone
- Carteiras
- Cadelras plásticas
- Bebedouro
- Quadros
- Utensillos de cozinha
- Fogão
- Geladeira
- Ventilador de teto
- · Armários de cozinha

P

1 Ammor

Página 4 de 8

TAOPES EXVICE	FEDICA PROGRAMAS E BENECICAOS			
/PROJETO/ GRAMA	OBJETAVO TIPE	PUBLICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	* RECURSO HUMANO
Matricula e Rematricula	Efetivar a inserção e permanência do usuário no Projeto	Criança, Adolescente e Jovens de 07 aos 17 arios	150 usuários	Assistente Social
Visita domiciliar	Identificar a questão social a fim de realizar intervenções para a melhoria da realidade das familias envolvidas	Usuário do Projeto	30 visitas mensais	Assistente Social/ Psicólogo
Atendimento Individualizado	Identificat as demandas e a problemática do usuário e fazer intervenções caso necessário	Usuários do Projeto e Familiares	80 atendimentos mensais	Coordenador/ Educador/Assistenta Social/Psicólogo
Atendimento em Grupo	Aprendizado, convivência em grupo, relacionamento em comunidade	Usuário do Projeto	150 usuários	Educadores/ Psicólogo/ Assistente Social
Encaminhamentos	Directionar o atendido a outros serviços pertinentes	Usuários do Projeto e Familiares	30 encaminhame ntos mensais	Assistente Social/ Psicólogo
Convivência e Fortalecimento de Vinculos	Aproximar os usuários de seus familiares a fim de promover a melhoria no relacionamento, preventivamente mediar relações para evitar conflitos	Usuários e Responsáveis	150 pessoas	Assistente Social/Psicólogo/Educad ores
Reunião de Pals	Informar o comportamento dos usuários para os seus responsávels apresentando em exposição oral o relatório de envolvimento dos atendidos nas ações do projeto	Pais e Responsávels	-100 pessoas	Coordenação/ Assistente Social/ Psicólogo/ Educador
Palestra Consciência Cidadania	Promover visão de mundo de cada indivíduo, estimulando sua alteridade e autonomia	Criança, Adolescente e Jovens de 07 aos 17 anos.	150 usuários	Assistente Social/ Psicólogo
Aula de Música	Aprender estudo teórico de música em partitura, além do conhecimento prático	Usuários do Projeto	150 usuários	Educadores
Aula Prática com Violão	Conhecimento e Prática Instrumental	Usuários do Projeto	150 usuários	Educadores

5.5

()

Mind

Página 5 de 8

A	Aula de Capoeira	Incentivo à cultura, arte, disciplina, esporte e lazer, estimulando a socialização e hierarquia	Úsuários do Projeto	150 usuários	Educadores
	Alimentação /Lanche	Fornecer alimentação como complementação alimentar/lanche	Usuários do Projeto	150 usuários	Serventes
PROJETO	Promover qualidade de vida aos familiares por meio de práticas/exercicios esportivos, sugerindo uma mudança para estilo de vida saudável		Pals e Responsávels	50 usuários	Educadores/ Assistente Social/ Psicólogo
	Bazar	Arrecadar recursos financeiros com venda de roupas e matérias doados ao projeto a fim de subsidiar despesas adversas	Comunidade de Bebedouro	200 pessoas	Pals, responsávels, voluntários e equipe técnica do projeto
PROGRAMA	Pro-Jovem Trabalhador	Qualificação profissional	Pais e Responsáveis/Comuni dade de Bebedouro	55 usuários	Educadores
	Tele-centro	Inclusão digital dos usuários do projeto por meio de computadores	Usuários do Projeto	150 usuários	Educadores

VIII-	QUADRO DE PROFISSIONAIS			
OTO	FUNÇÃO LA TRANSPORTA	ORTGEM	GARACTERISTICAS	ESCOLARIDADE
01	Coordenador executivo	CLT	Coordenac, planejar, organizar, controlar è assessorar directoriando as atividades do espaço físico, bem como relacionamentos externos e internos	Ensino superior completo
01	Coordenador Adjunto	CLIT	Coordena as ações do projeto, atuando de forma integradora no desenvolvimento do planejamento e fortalecimento da equipe	Ensino superior completo e experiência na área
01	Assistente Social	CLT	Prestar serviços sociais orientando os usuários e a comunidade, pesquisando e monitorando a realidade social	Ensino superior completo
01	Psicólogo	CLT	Prestar serviços psicossocial orientando os usuários	Ensino superior com especialização e experiência na área
01	Auxiliar Administrativo	CLT	Organizar serviços administrativos, pagamentos	Ensino médio completo com

Página 6 de 8

			t- t-t	experiência na área
·			e relatórios contábeis e fiscal	Ensino médio completo com
01	Instrutor Musical	CLT :	Educador social com habilidade no ensino de	experiência na área
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	We for all and around a product amount		partituras para composição da banda	
01	Instrutor Musical	CLT	Educador social com habilidade no ensino de	Ensino médio completo com
OT.	Histrator Prostect	Ot. 1	musicalidades	experiência na área
	Instruțor de Capoeira	CLT	Educador social com habilidade no ensino da	Ensino médio completo com
01	mstrutor de Capoeira	-C-1	capoeira	experiência na área
	a desar de Maintana Canada	rvicos Gerals CLT Serviços de limpeza, organiz	Serviços de limpeza, organização e distribuição	ção e distribuição Ensino fundamental completo com
02	Auxiliar de Serviços Gerals	CLI	de lanche seco	experiência
		man and the second	Observação da prática profissional por meio de	
02	Estaglaria de Serviço Social	Estágio não	seu orientador de campo, auxiliando-o na	Cursando Ensino superior
7.		remunerado	execução das atividades internas/externas	
			Prestar servicos sociais orientando os usuários	Ensino superior com especialização e
01	Assistente Social	Voluntariado	e a comunidade, pesquisando e monitorando a	experiência na área
7 .64 546 - 3 - 3 4		Polatico Duo	realidade social	
X This make			Assessorar direcionando as attvidades de	Ensino superior com especialização e
01	Administrador	Voluntariado	planejamento e controle	experiência na área
	manufacture and the second		Planejamento pedagógico das atividades	Ensino superior com especialização e
01	Pedagogo	Voluntariado	socioeducativas	experiência na área
				Ensino fundamental completo com
01	Auxiliar de Cozinha	Voluntariado	Prepara alimentação/lanches aos usuários	experiência na área
			Auxilia os educadores em sala de aula nas	
01	Monitor	Voluntariado	práticas educativas	Estudante do ensino médio
ুক্তি <u>ব</u>	NE STERRICA			
01	Auxiliar Administrativo	Voluntariado	Organizar serviços administrativos, pagamentos	Estudante do ensino médio
. 	- seekadistes a passaciante and and and and	21 .7 170001 7 777 10 177 77	e relatórios contábeis e fiscal	

A-

Amond

酚.

Página 7 de 8





IX - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZACIOS	
PEGUICAC	1011.4
Salários de Funcionários (c/ vinculo empregaticio)	64,960,00
Encargos Socials com Pessoal	19,200,00
Auxílio Transporte	2,800,00
Auxílio Allmentação	4,160,00
Seguro de vida - funcionários	364,00
Atestados (admissional e demissional)	144,00
Impostos, Taxas e Contribuições	260,00
Encontros e Formações 1	480,00
Despesas com segurança	
Correlos	240,00
Material uso e consumo	448,00
Combustivel	3.600,00
Manutenção, reparo e reforma	360,00
Despesas Bancárlas	264,00
TOVAL/ANO	
ETAGENISSE SELECTION DE LE CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR DE LA CONTRACTOR DE L	The state of the s

RESPONSÁVEL PELA DESCRIÇÃO: KÉZIA DOS SANTOS DONATO

CPF: 135.392.357-60

FUNÇÃO: ASSISTENTE SOCIAL

Linhares-Espírito Santo, 09 de Janeiro de 2015

Kézia dos Santos Donato Assistento Social

Claiton Haroldo Monte Coordenador Executivo

Pe Antônio Luiz Pazolini Pandolfi Presidente da Entidade Membro em Linbares









Papel social do projeto Pastoral do Menor em Linhares (Metodologia/Filosofia)









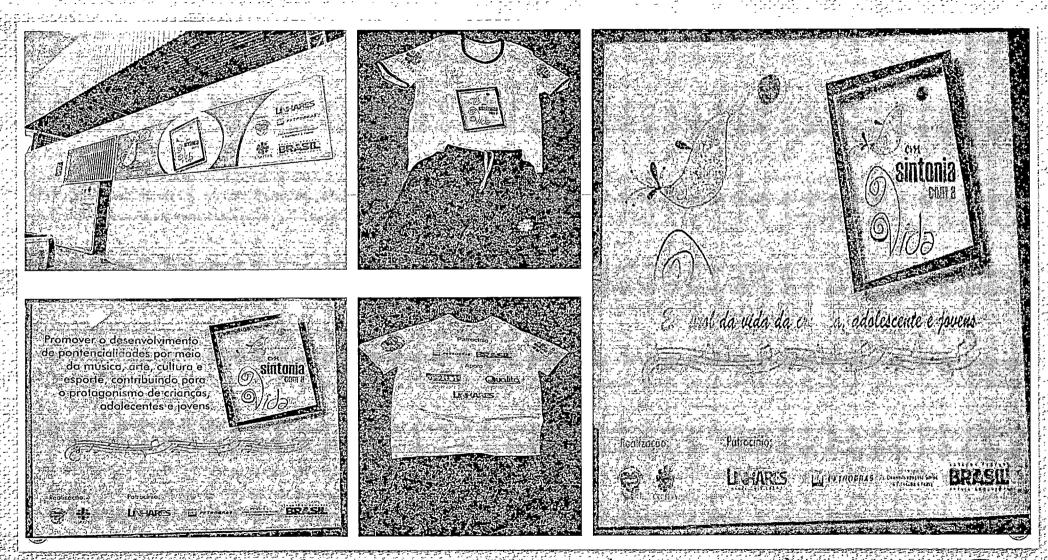




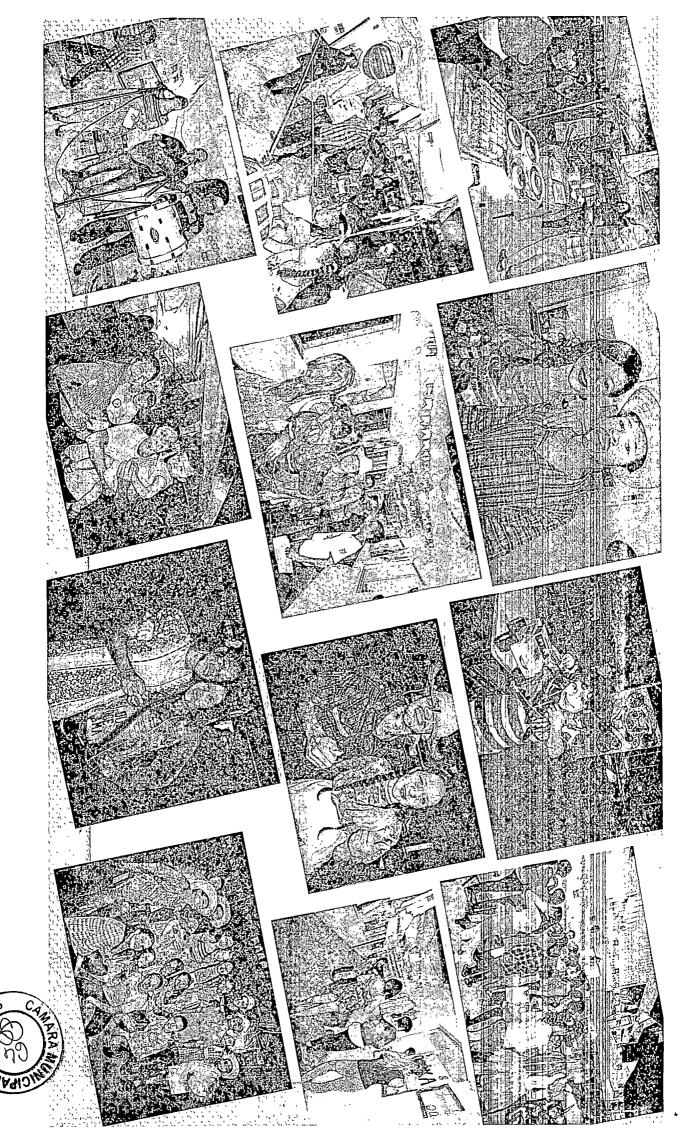
• A Pastoral do Menor tem como missão promover e defender a vida das crianças e dos adolescentes empobrecidos e em situação de risco, desrespeitados em seus direitos fundamentais.



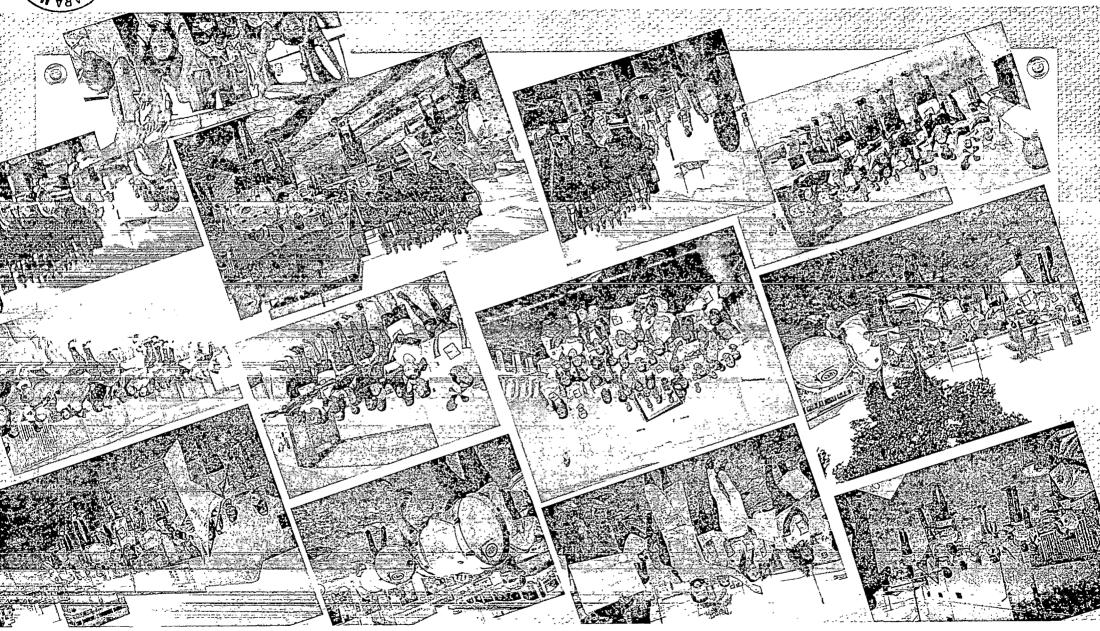


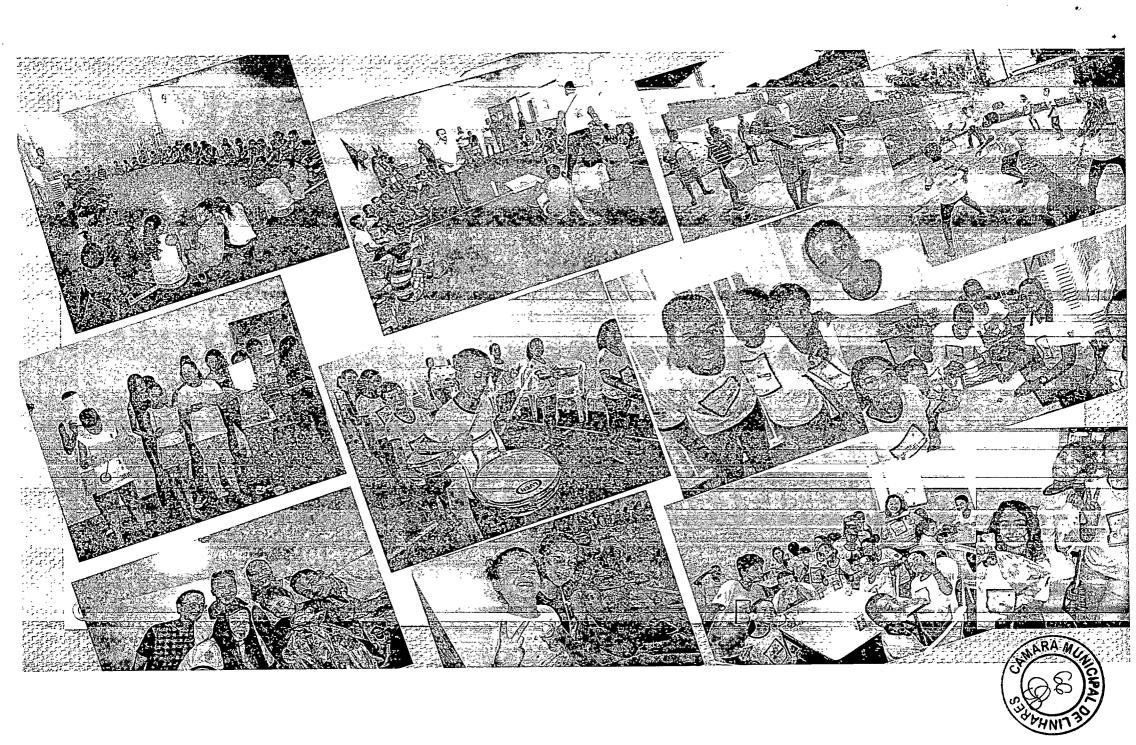


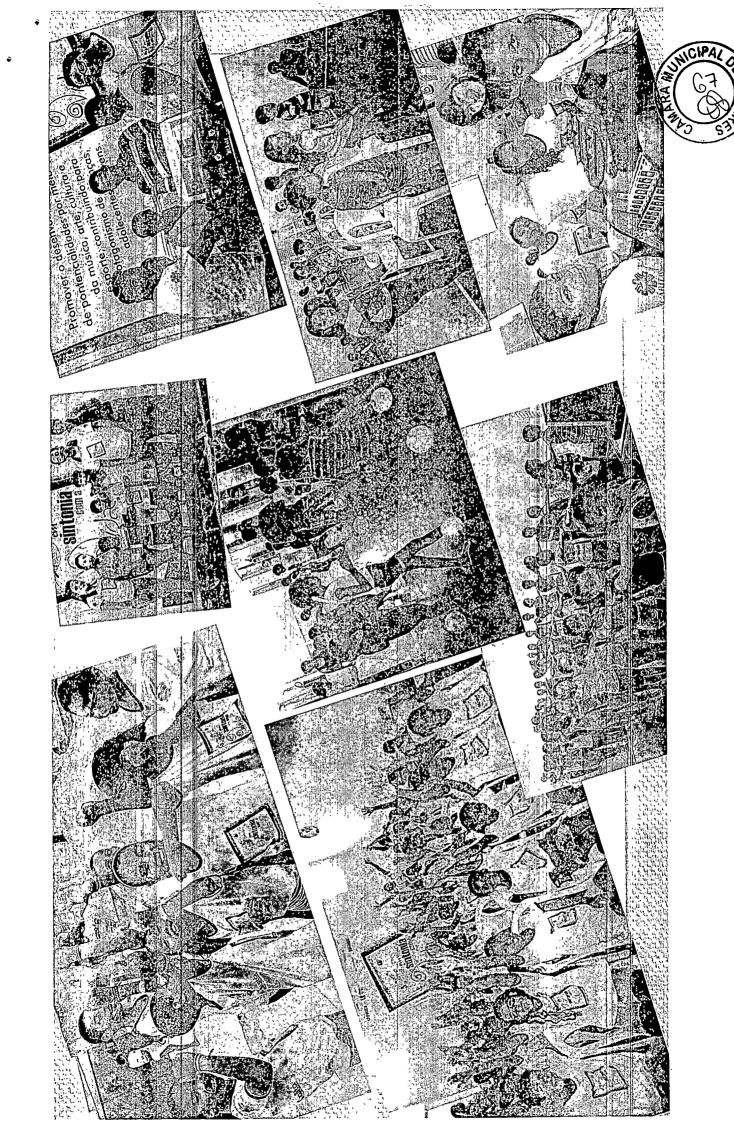


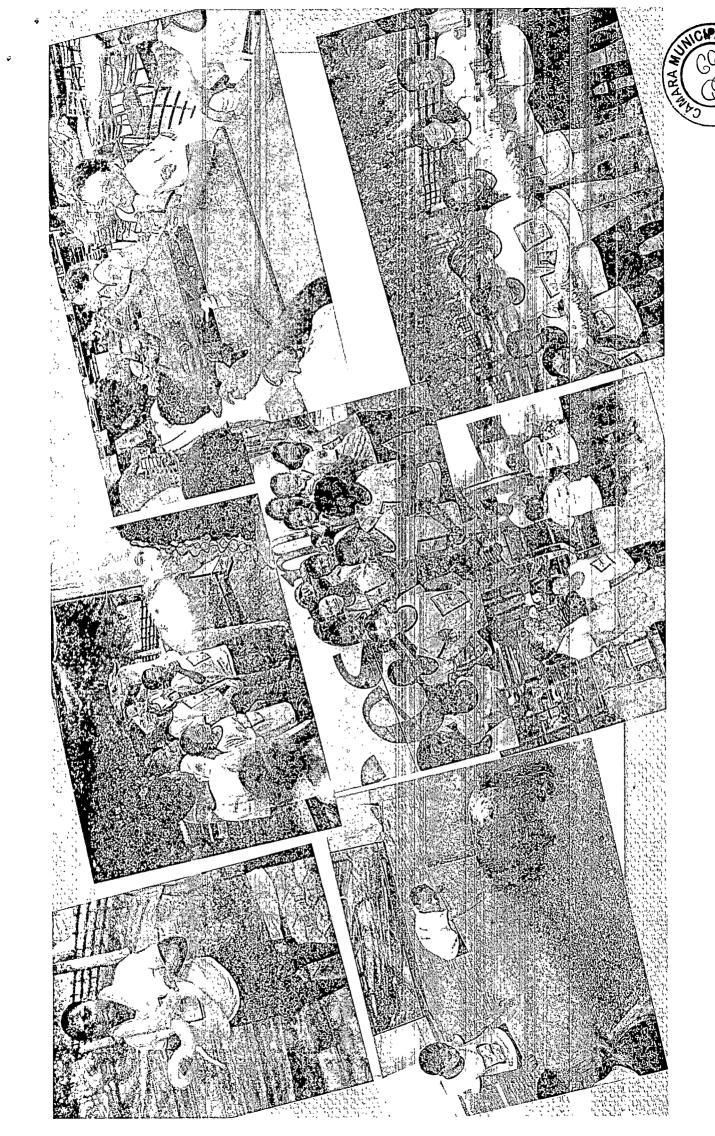






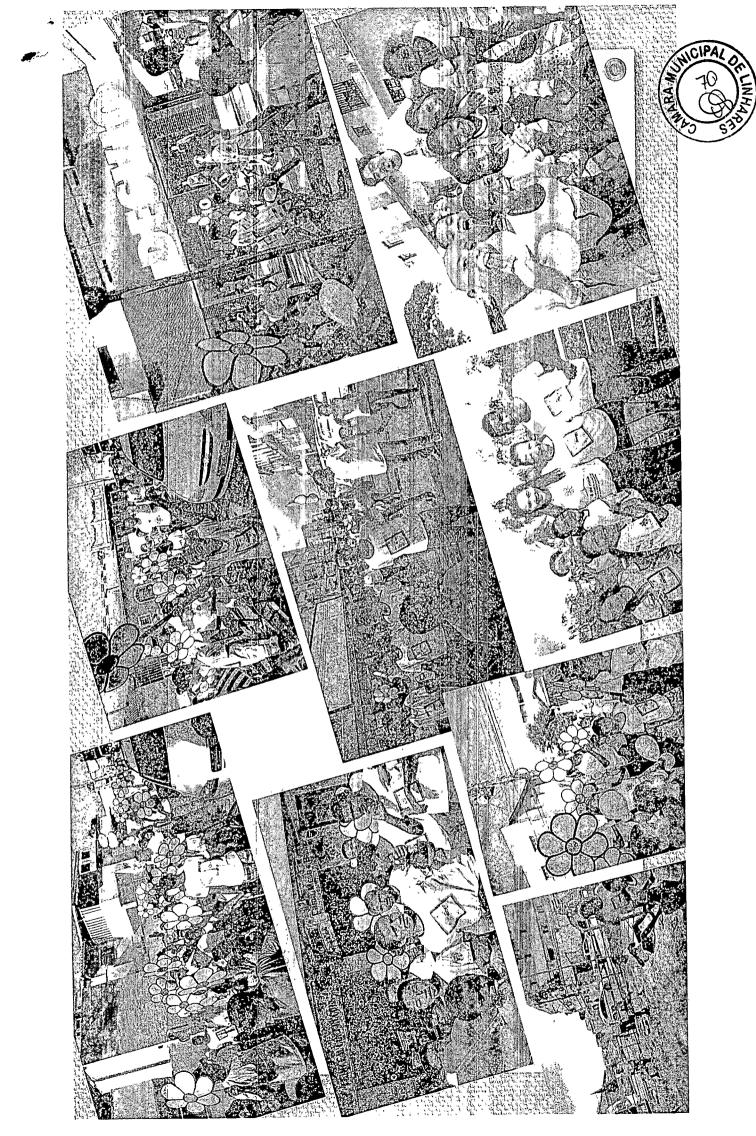




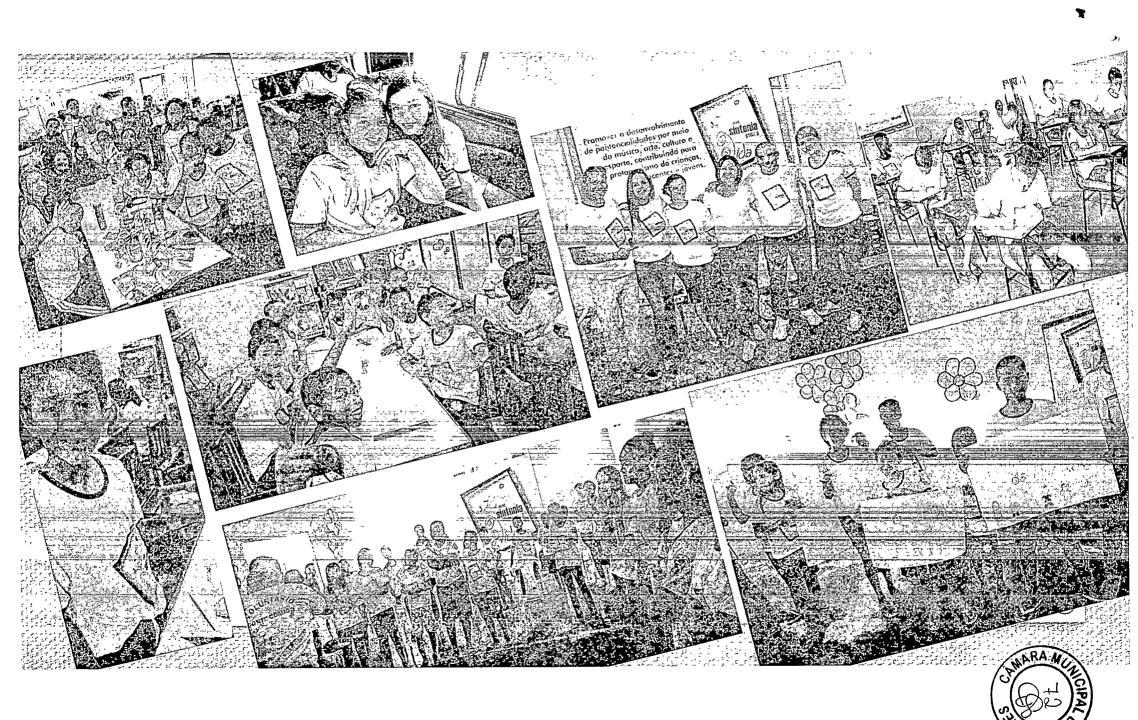


WYNEW MYNEW









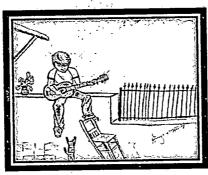




Sabe aquele violão que você não usa mais... Você conhece alguém que tem dois e pode doar um....

O Projeto "Em Sintonia com a Vida", necessita de doações de violão para continuar ofertando aulas a crianças, adolescentes e jovens da comunidade de Bebedouro















Palácio Legislativo "Antenor Elias"

PARECER DA COMISSÃO DE CONSITUIÇÃO E JUSTIÇA

Projeto de Lei nº 003397/2015

"DECLARA UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Projeto de Lei em epígrafe, encaminhado a esta Casa de Leis, pelo Chefe do Poder Legislativo Municipal "DECLARA UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

A iniciativa tem amplo respaldo nos termos do artigo 15 e seguintes da Lei Orgânica do Município de Linhares.

Registre-se que o Projeto de Lei destacado foi instruído com todos documentos necessários à concessão da declaração de utilidade pública contando inclusive com o tempo necessário, pois conta com mais de dois anos de atuação, prestando relevantes serviços à Comunidade Linharense.

As deliberações do Plenário serão tomadas por maioria absoluta, e o processo de votação será o nominal, conforme estabelecem os artigos 180, II C/C o artigo 198 IX, todos do Regimento Interno da Câmara.



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Assim, a COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA da Câmara Municipal de Linhares/ES, reunida com todos seus membros, e, após a análise e apreciação do Projeto em destaque, é de parecer favorável à sua APROVAÇÃO, tudo de conformidade com o PARECER da PROCURADORIA desta Casa de Leis.

Plenário "Joaquim Calmon", aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze.

FRANCISCO TARCISIO SILVA Presidente

ANTONIO CARLOS DA CUNHA TEIXEIRA Relator

PEDRO JOEL CELESTRINI Membro



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

PARECER DA PROCURADORIA

Projeto de Lei nº 003397/2015

"DECLARA UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Projeto de Lei em epígrafe, encaminhado a esta Casa de Leis, pelo Chefe do Poder Legislativo Municipal "DECLARA UTILIDADE PÚBLICA A CÁRITAS DIOCESANA DE COLATINA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

A iniciativa tem amplo respaldo nos termos do artigo 15 e seguintes da Lei Orgânica do Município de Linhares.

Registre-se que o Projeto de Lei destacado foi instruído com todos documentos necessários à concessão da declaração de utilidade pública contando inclusive com o tempo necessário, pois conta com mais de dois anos de atuação, prestando relevantes serviços à Comunidade Linharense.

As deliberações do Plenário serão tomadas por maioria absoluta, e o processo de votação será o nominal, conforme estabelecem os artigos 180, II C/C o artigo 198 IX, todos do Regimento Interno da Câmara.





Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Assim a PROCURADORIA da Câmara Municipal de Linhares, após análise e apreciação do Projeto em destaque, entende que não existe óbice na tramitação da matéria em epígrafe.

É o Parecer, salvo melhor juízo de Vossas Excelências.

Plenário "Joaquim Calmon", aos nove dias do mês de novembro de dois mil e quinze.

ELDO WALNEYDE VICHI
Procurador Geral

JOÃO PAULO LECCO PESSOTI Procurador Jurídico